



(RC) Relatório e Contas 2025

CONSTRUIR VALOR, GARANTIR FUTURO

ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS

CICLO DE PUBLICAÇÃO E PERÍODO

COBERTO PELO RELATÓRIO

Este relatório refere-se às atividades realizadas e contas no ano de 2025 (de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025) e tem uma periodicidade anual.

DATA DE APROVAÇÃO

07 de março de 2026 (Aprovado na reunião do Conselho Diretivo)

CONCEÇÃO E DESIGN

Ordem dos Médicos Dentistas

CONTACTOS

Para qualquer esclarecimento, por favor contactar:

Ordem dos Médicos Dentistas
Av. Dr. Antunes Guimarães nº463
4100-080 Porto, Portugal

T (+351) 226 197 690
geral@omd.pt

O presente Relatório de Atividades da Ordem dos Médicos Dentistas (OMD), relativo ao exercício de 2025, dá cumprimento ao disposto no artigo 119º n.º 5 do Estatuto da OMD, na redação dada pela Lei 73/2023, de 12/12 e no artigo 48º, n.º 1 da Lei n.º 2/2013, na sua redação atual, que estatui a obrigatoriedade de submissão do relatório de desempenho das atribuições até ao dia 31 de março do ano subsequente ao exercício em análise, assim como a correspondência ao pedido das comissões parlamentares competentes para os bastonários e presidentes dos órgãos executivos prestarem as informações e esclarecimentos que estas necessitem, em conformidade com o artigo 48º n.º 4 da Lei n.º 2/2013 de 10/01 na sua redação atual.

Enquanto pessoa coletiva de direito público, nos termos do artigo 1º do seu Estatuto, a OMD assume a representação institucional dos profissionais que exercem medicina dentária em território nacional. Para a prossecução dos seus fins, a instituição dispõe de plena autonomia financeira, orçamental e patrimonial, assegurando a gestão eficiente dos seus recursos no estrito cumprimento da lei.

Ao abrigo do princípio da especialidade, a atividade da OMD circunscreve-se às atribuições conferidas por lei. Adicionalmente, importa destacar que a tutela administrativa compete ao membro do Governo responsável pela área da saúde (artigo 2º do Estatuto). As atribuições da Ordem dos Médicos Dentistas estão definidas no artigo 9º do Estatuto e nas quais estão incluídas a regulação do acesso à profissão e o exercício do poder disciplinar. A OMD define as normas técnicas e deontológicas da profissão para a garantia da qualidade dos cuidados de saúde oral da população. Compete à OMD atribuir, em exclusivo, o título de médico dentista.

Constitui também atribuição legal da OMD regular e defender a ética, a deontologia e a qualificação dos médicos dentistas, com o intuito de assegurar e fazer respeitar o direito dos utentes a uma medicina dentária qualificada. A participação nos processos de acreditação e avaliação dos cursos de ensino da medicina dentária faz parte das competências da instituição. A Ordem emite pareceres sobre a legislação da área da saúde e participa na elaboração das normas do setor.

Lista de tabelas

Pág.23

Tabela 1: processos transitados no CDD, 2024-2025.

Tabela 2: decisões da Comissão de Avaliação Liminar do CDD, 2024-2025.

Pág.24

Tabela 3: tramitação de processos, julgamentos e sanções de âmbito disciplinar, 2024-2025.

Pág.32

Tabela 4: fluxos de trabalho implementados em 2025 por área.

Pág.43

Tabela 5: número de ações, participantes e total de horas das atividades formativas realizadas em 2025, por tipologia.

Pág.45

Tabela 6: investimentos contratados em 2025 no âmbito das prioridades estratégicas de desenvolvimento organizacional.

Pág.64

Tabela 7: número de ações de sensibilização no âmbito da capacitação de pessoas realizadas em 2025.

Tabela 8: ações formativas realizadas no âmbito da capacitação de pessoas, 2023-2025.

Pág.71

Tabela 9: áreas das queixas/participações recebidas pelo CDD, 2024-2025.

Lista de gráficos

Pág.22

Gráfico 1: novas inscrições na OMD por território de habilitação, 2023-2025.

Pág.22

Gráfico 2: deferimentos de pedidos de suspensão da inscrição, levantamentos de suspensão da inscrição e cancelamentos, 2023-2025.

Pág.23

Gráfico 3: provas de comunicação para acesso à profissão, 2022-2025.

Pág.29

Gráfico 4: percentagem de execução em 2025 de cada eixo estratégico.

Pág.30

Gráfico 5: grau de execução de medidas previstas no âmbito da modernização e eficiência orçamental.

Pág.34

Gráfico 6: distribuição de tickets por tempo de primeira resposta, 01/11 a 31/12/2025.

Pág.35

Gráfico 7: distribuição de tickets por tempo de resolução completa, 01/11 a 31/12/2025.

Pág.35

Gráfico 8: distribuição da avaliação da satisfação, 01/11 a 31/12/2025.

Pág.37

Gráfico 9: grau de execução de medidas previstas no âmbito das novas instalações da OMD.

Pág.43

Gráfico 10: grau de execução de medidas previstas no âmbito da sustentabilidade e crescimento.

Pág.44

Gráfico 11: atividades formativas realizadas anualmente, por tipologia, 2021-2025.

Pág.46

Gráfico 12: grau de execução de medidas previstas no âmbito do reforço político e institucional.

Pág.50

Gráfico 13: n.º de notícias com intervenção direta da OMD, 2021-2025.

Pág.51

Gráfico 14: grau de execução das medidas previstas no para o fortalecimento da relação com médicos dentistas.

Pág.51

Gráfico 15: contactos/respostas aos membros, 2023-2025.

Pág.51

Gráfico 16: atendimentos presenciais na sede nacional e na delegação de Lisboa, 2025.

Pág.52

Gráfico 17: pedidos de apoio recebidos no GAMD e tempo mediano de resposta (dias), 2021-2025.

Pág.52

Gráfico 18: respostas aos membros no âmbito administrativo, 2023-2025.

Pág.52

Gráfico 19: reuniões no âmbito da Via Verde Bastonário, 2023-2025.

Pág.56

Gráfico 20: n.º de seguidores Facebook, Instagram, LinkedIn e WhatsApp, 2021-2025.

Pág.57

Gráfico 21: inscrições no congresso OMD por tipologia, 2021-2025.

Pág.59

Gráfico 22: grau de execução de medidas previstas no âmbito da valorização e capacitação das pessoas.

Pág.61

Gráfico 23: trabalhadores da OMD, 2022-2025.

Pág.64

Gráfico 24: ações de formação no âmbito da capacitação de pessoas, por tema.

Pág.70

Gráfico 25: volume de contactos geridos pelo CDD, 2021-2025.

Pág.71

Gráfico 26: diligências de inquirição e pedidos de escusa tramitados pelo CDD, 2021-2025.

Pág.80

Gráfico 27: distribuição de médicos dentistas especialistas, 2025.

Pág.81

Gráfico 28: admissão de médicos dentistas especialistas, por especialidade, 2021-2025.

Lista de imagens

Pág.31

Imagem 1: visualização da plataforma de gestão de equipamentos e utilizadores.

Pág.31

Imagem 2: plataforma integrada de correio eletrónico, documentos partilhados e agendas.

Pág.32

Imagem 3: plataforma de gestão de passwords.

Pág.33

Imagem 4: visualização de plataforma de gestão documental.

Pág.34

Imagem 5: interface de utilização de plataforma de gestão de pedidos internos e externos e o atendimento ao cliente.

Pág.35

Imagem 6: visualização da nova plataforma ERP SaaS.

Pág.36

Imagem 7: interface de página inicial da plataforma do colaborador.

Pág.36

Imagem 8: visualização da plataforma de automação.

Pág.38

Imagem 9: projeto 3D da nova sede da OMD, vista 1.

Pág.39

Imagem 10: projeto 3D da nova sede da OMD, vista 2.

Pág.39

Imagem 11: projeto 3D da nova sede da OMD, vista 3.

Pág.40

Imagem 12: projeto 3D da nova sede da OMD, vista 4.

Pág.40

Imagem 13: projeto 3D da nova sede da OMD, vista 5.

Pág.41

Imagem 14: projeto 3D da nova sede da OMD, vista 6.

Pág.41

Imagem 15: projeto 3D da nova sede da OMD, vista 7.

Pág.42

Imagem 16: projeto 3D da nova sede da OMD, vista 8.

Pág.48

Imagem 17: plataforma autónoma da Associação Dentária Lusófona.

Pág.57

Imagem 18: microsite do 34º congresso da OMD.

Pág.57

Imagem 19: aplicação móvel do 34º congresso da OMD.

Pág.60

Imagem 20: organograma interno, 2024.

Pág.61

Imagem 21: organograma interno, 2025.

Pág.63

Imagem 22: site da formação-ação com instruções de utilização de várias ferramentas de Inteligência Artificial.

Lista de acrónimos

A3ES

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

ACSS

Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.

ADL

Associação Dentária Lusófona

AEEDC Dubai

UAE International Dental Conference and Arab Dental Exhibition

ANMP

Associação Nacional dos Municípios Portugueses

APORMED

Associação Portuguesa das Empresas de Dispositivos Médicos

APROSE

Associação Nacional de Agentes e Corretores de Seguros

ARTE

Agência para a Reforma Tecnológica do Estado

CADA

Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos

CAL

Comissão de Avaliação Liminar do Conselho Deontológico e de Disciplina

CC

Comissão Científica

CCP

Código dos Contratos Públicos

CD

Conselho Diretivo - Órgão executivo superior da OMD, responsável pela gestão e orientação estratégica

CDD

Conselho Deontológico e de Disciplina - Órgão que assegura o cumprimento das normas éticas e disciplinares da profissão

CF

Conselho Fiscal

CFC

Centro de Formação Contínua

CIOSP

Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo

CJMD

Conselho de Jovens Médicos Dentistas

CNOP

Conselho Nacional das Ordens Profissionais

DE-SNS

Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde

DGS

Direção-Geral da Saúde

DPO

Data Protection Officer

EEE

Espaço Económico Europeu

eNPS

Employee Net Promoter Score

Indicador de lealdade e satisfação interna dos colaboradores, usado para medir o envolvimento organizacional

ERP

Enterprise Resource Planning

Sistema integrado de gestão (na OMD, Microsoft Dynamics 365 Business Central) que centraliza processos administrativos e financeiros

ERS

Entidade Reguladora da Saúde

FDI

Federação Dentária Internacional - Federação mundial que representa associações de medicina dentária em mais de 130 países.

GAMD

Gabinete de Apoio ao Médico Dentista - Estrutura de atendimento e apoio técnico e regulatório aos membros da OMD

IDS

International Dental Show

IGAS

Inspeção-Geral das Atividades em Saúde

IMI

Internal Market Information

IUCS – CESPU

Instituto Universitário de Ciências da Saúde

MENAC

Mecanismo Nacional Anticorrupção

NPS - Net Promoter Score

Métrica de lealdade que prevê a probabilidade de recomendação de um serviço, marca ou evento

ODS

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OMD

Ordem dos Médicos Dentistas - Associação pública profissional representativa e reguladora da profissão de médico dentista em Portugal

PPC

Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

PRR

Plano de Recuperação e Resiliência

RAI

Responsável pelo Acesso à Informação

RGPC

Regime Geral de Prevenção da Corrupção

RGPD

Regulamento Geral de Proteção de Dados Pessoais - Regulamento (UE) 2016/679 relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais

RSEu

Registo de Saúde Eletrónico Único

SEPES

Sociedad Española de Prótesis, Estomatología y Estética

SMDSP

Sindicato dos Médicos Dentistas do Setor Público e Social

SNS

Serviço Nacional de Saúde - Sistema público de saúde português, no qual a OMD defende a integração da medicina dentária como carreira.

SPEMD

Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária

SPMS

Serviços Partilhados do Ministério da Saúde

SPO

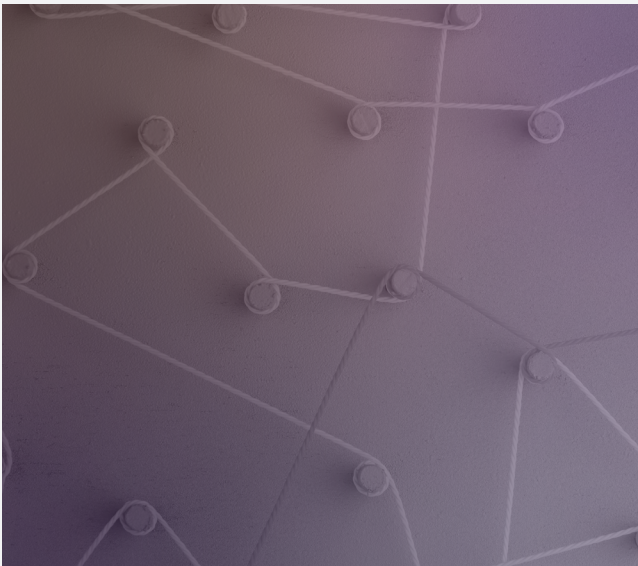
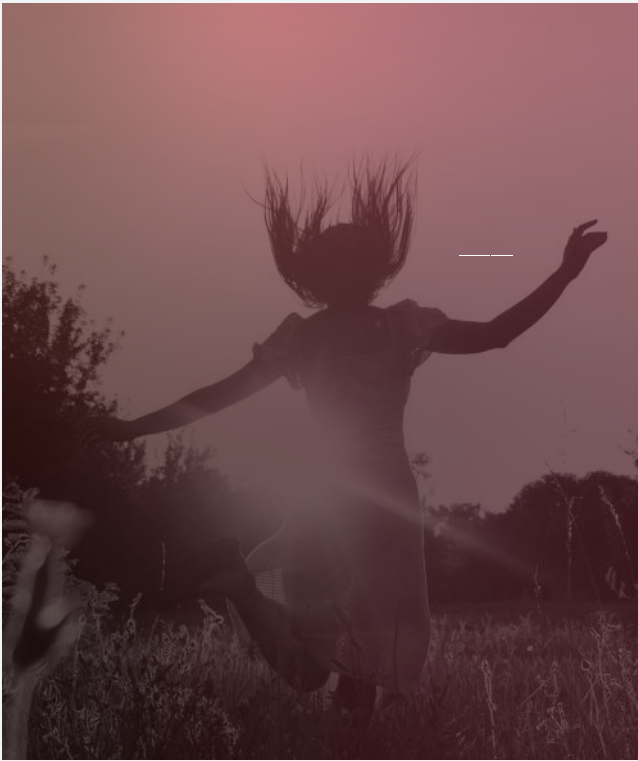
Sociedade Portuguesa de Ortodontia

SPODF

Sociedade Portuguesa de Ortopedia Dento-facial

UCCLA

União das Cidades Capitais da Língua Portuguesa



Enquadramento

01

Mensagem do Bastonário

O ano em números

Política da qualidade

pág. 11-18

Prioridades estratégicas

03

Modernização e eficiência

Novas instalações

Sustentabilidade e crescimento

Reforço político e institucional

Fortalecimento da relação com médicos dentistas

Valorização e capacitação das pessoas

pág. 25-66

Colégios de especialidade e competências

06

Competências setoriais

Especialidades

pág. 77-82

Atribuições

02

Registo profissional

Reconhecimento de qualificações profissionais

Ação disciplinar

pág. 19-24

Conselho Deontológico e de Disciplina

04

pág. 67-72

Supervisão estatutária

05

pág. 73-76



01

ENQUADRAMENTO

ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS

2025



Miguel Pavão

Bastonário e Presidente
do Conselho Diretivo



1.1 Mensagem do Bastonário

Um ano de mudança

Chegámos ao final de 2025 com a perspetiva de tempos políticos caracterizados por uma maior estabilidade, com um ciclo de eleições a fechar-se e alguma previsibilidade no horizonte. Cada mudança governativa significa, para todos nós e de várias formas, a necessidade de refazer planos, estabelecer novos contactos, realizar novas reuniões e reiterar solicitações.

A instabilidade afeta-nos e a Ordem dos Médicos Dentistas (OMD) não é exceção: a frequente mudança de atores políticos dificulta um trabalho que se pretende contínuo para que seja eficaz. Esperamos assim que, depois da turbulência, os dias sejam de acalmia e que o Governo – em áreas como a saúde e a economia, mas também na coesão social e na segurança social – possa desenhar e pôr em prática um conjunto de medidas pelas quais a Ordem tem pugnado.

Dentro da nossa casa também vivemos dias de mudança, que se fez tranquila, mas com resultados já visíveis. Logo no início do ano, a OMD passou a ter um novo diretor executivo, o que permitiu estabelecer um conjunto de prioridades estratégicas e avançar para transformações internas com vista a uma maior eficiência.

Estas novas diretrizes, que visam modernizar o modo como trabalhamos, contemplam uma maior responsabilização da estrutura da OMD e um reforço da capacitação ao nível dos recursos humanos, para que o serviço prestado seja de maior qualidade e haja um reforço, enquanto instituição, na interação com os médicos dentistas.

Também conhecemos avanços significativos no projeto das novas instalações. Uma organização renovada e um espaço que corresponda às nossas necessidades são marcos de grande significado no percurso da nossa Ordem.

O ano em análise neste relatório ficou igualmente marcado pelo reforço das relações institucionais, tanto ao nível nacional, como internacional. Queremos uma OMD que seja

capaz de estar presente e contribuir, de forma ativa e decisiva, para as decisões que se tomam nas mais diversas vertentes que envolvem a medicina dentária: desde as decisões de carácter político aos avanços científicos.

Dos muitos contactos que foram feitos, destaque para o Roteiro da Saúde Oral nas Autarquias, que nos permitiu não só conhecer, de forma efetiva, a realidade desta área em vários municípios de norte a sul do país, mas também reforçar a mensagem da importância que o poder autárquico tem na melhoria da saúde oral dos portugueses.

Com o final de 2025 já em perspetiva, realizou-se mais um Congresso da OMD, nesta edição focado nas Competências da Medicina Dentária no Século XXI. A grande reunião anual dos médicos dentistas é um momento de troca de experiências e de conhecimentos, e que nos permite constatar que a nossa área de saber é feita de profissionais que trabalham incansavelmente para uma melhor (e sempre em evolução) medicina dentária.

Prova da necessidade que todos sentimos na superação constante dos nossos conhecimentos e capacidades é o desenvolvimento dos processos das especialidades e das competências setoriais da OMD, um trabalho contínuo que tem vindo a ser reforçado.

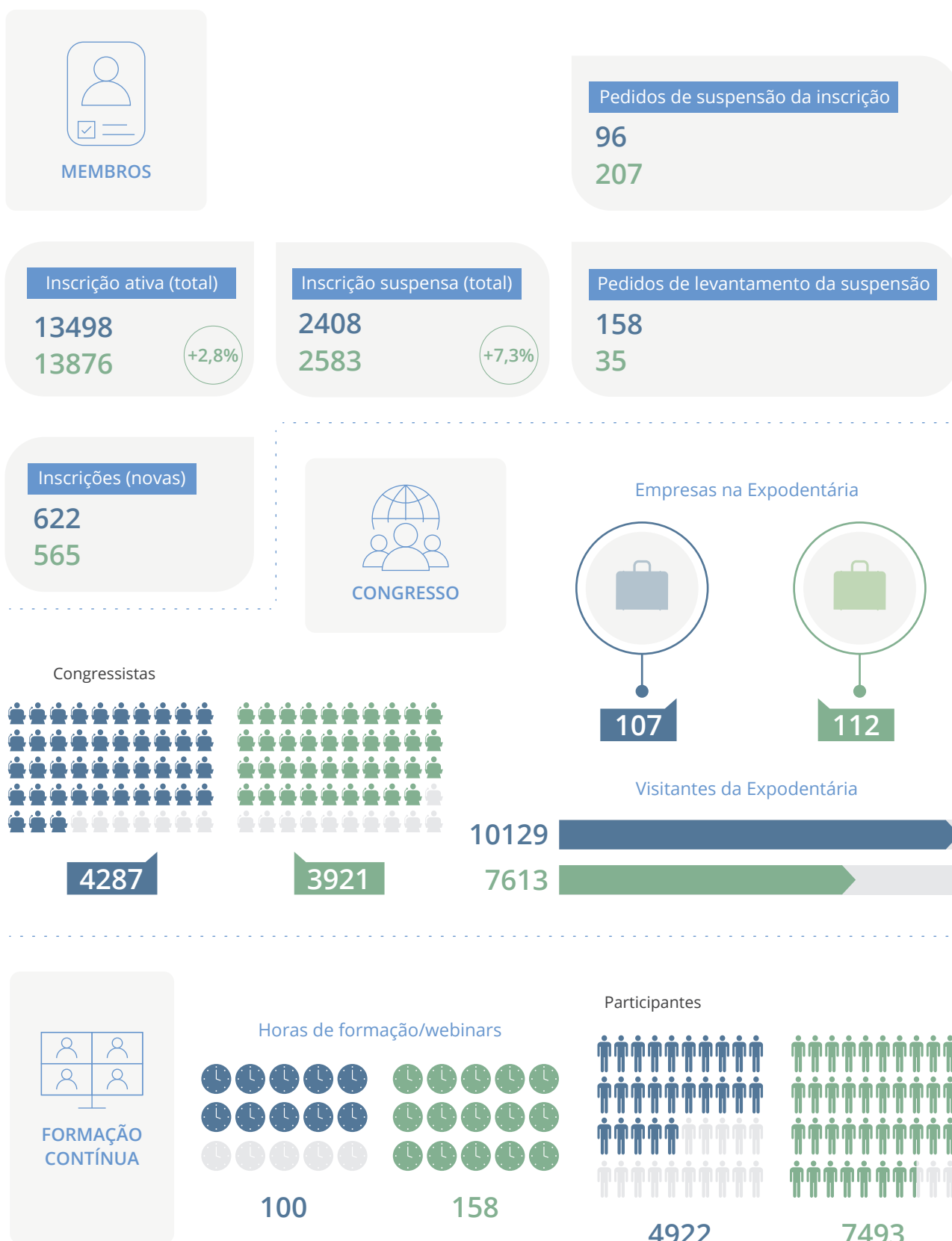
Entramos em 2026 com a convicção de que a estabilidade externa e a renovação interna nos permitem ter uma posição mais forte para afirmar a medicina dentária e servir, com visão estratégica, os médicos dentistas e a sociedade.

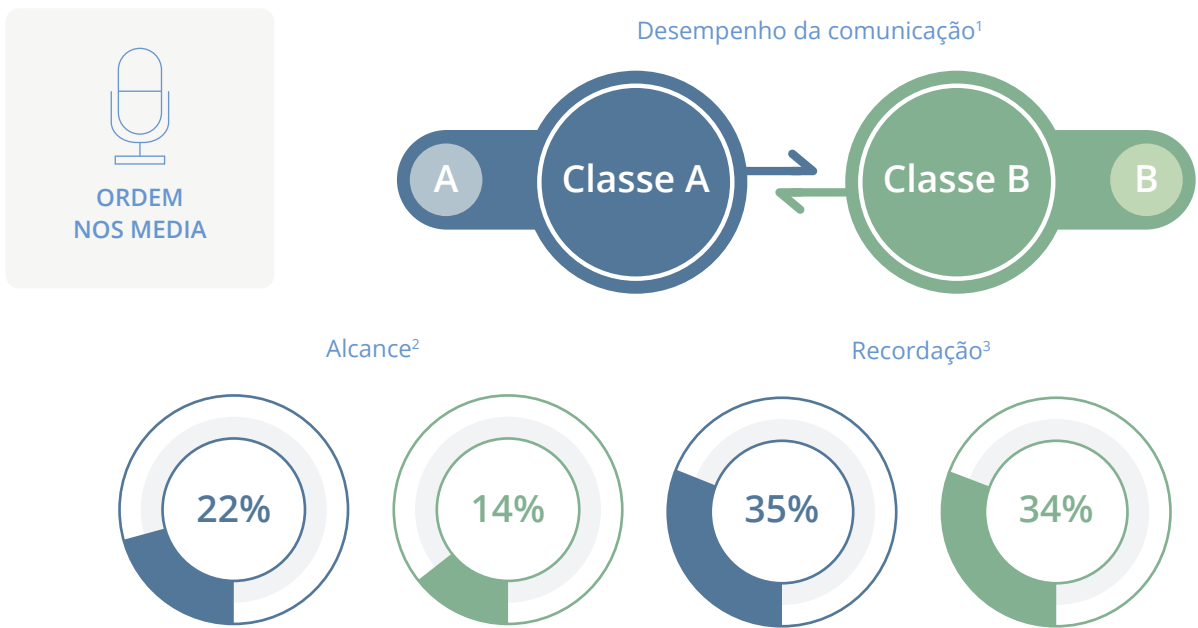
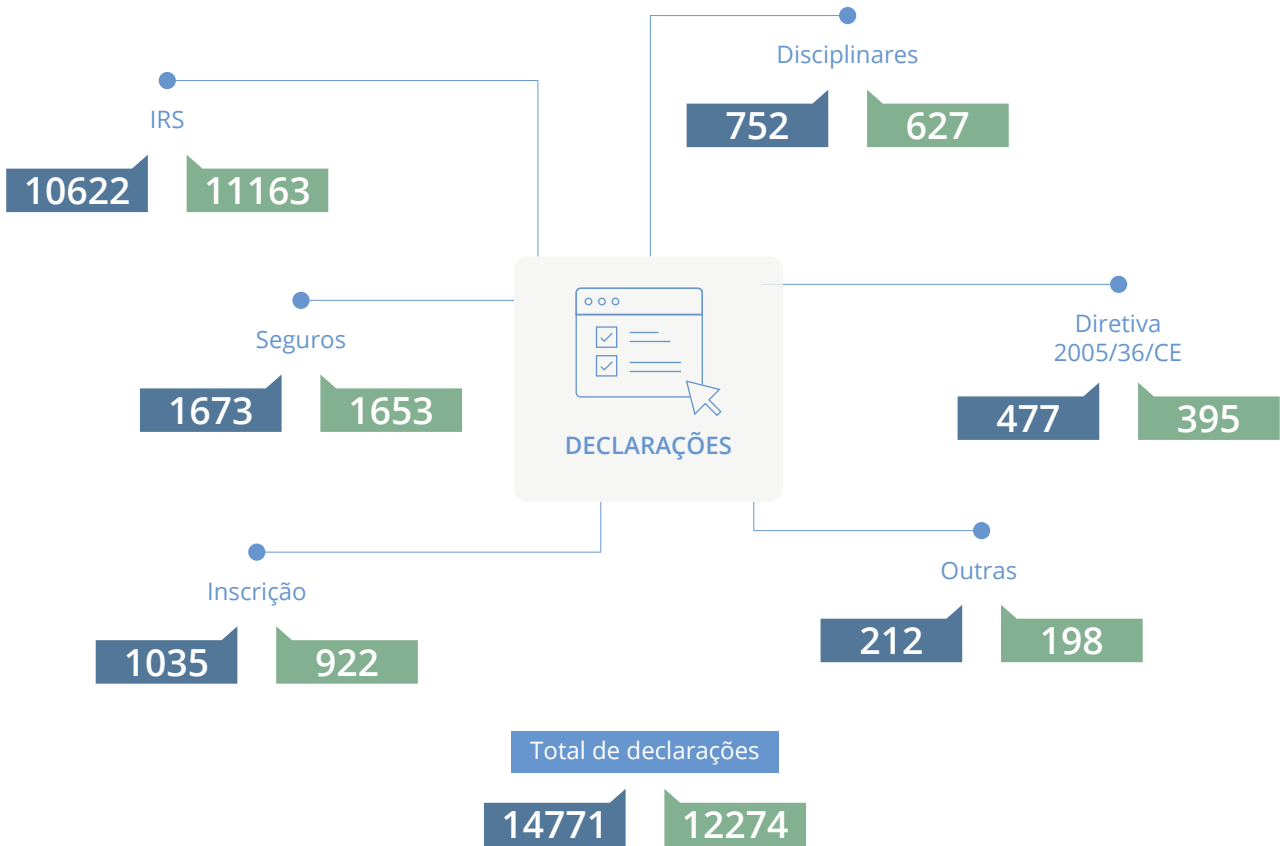
Miguel Pavão



o ANO em NÚMEROS

1.2 O ano em números





Legenda: Ano 2024 Ano 2025

¹ Net Effect - indicador composto que avalia impacto final e qualitativo das menções nos media, resultando numa classificação entre A++ e E. Inclui sentimento da cobertura, qualidade da inserção, alcance e relevância;
² Percentagem da população portuguesa que esteve exposta à mensagem pelo menos uma vez;
³ Impact score - percentagem da audiência que se recorda da comunicação.

1.3 Política da qualidade

MISSÃO

Promover a excelência na regulação, representação e desenvolvimento da medicina dentária, assegurando a valorização, formação e ética profissional dos médicos dentistas, bem como a defesa da saúde oral da população.

VISÃO

Ser a organização de referência na vanguarda na promoção da qualidade da prática da medicina dentária, reconhecida pela excelência e inovação dos seus serviços, pela valorização dos seus membros e colaboradores, e pelo seu impacto positivo e sustentável na saúde oral em Portugal.

VALORES

- Excelência e inovação ao serviço dos membros da OMD: dedicamo-nos a compreender e antecipar as necessidades dos médicos dentistas, desenvolvendo ferramentas de elevado valor acrescentado e utilizando plataformas digitais para garantir uma comunicação e uma política de proximidade, eficazes e transparentes.
- Liderança, cultura e talento: comprometemo-nos a construir uma cultura organizacional positiva, inclusiva e segura, que capacita as nossas equipas, promove o bem-estar e o equilíbrio, e onde a liderança, em todos os níveis, atua pelo exemplo, com integridade e foco nos resultados.
- Rigor, eficiência e transformação digital: asseguramos a otimização contínua dos nossos processos, através da gestão baseada em dados e evidências. Abraçamos a transformação digital como motor de eficiência, agilidade e sustentabilidade, simplificando procedimentos e garantindo a conformidade com todos os requisitos éticos e legais aplicáveis.
- Sustentabilidade e responsabilidade social: gerimos os nossos recursos de forma responsável, contribuindo ativamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3, 5, 8 e 17. Promovemos a justiça intergeracional, garantindo que as nossas decisões de hoje fortalecem a profissão para as gerações futuras.
- Relação com fornecedores e parceiros: selecionar, monitorizar e avaliar fornecedores e parceiros, assegurando padrões elevados de qualidade e fiabilidade.



02

ATRIBUIÇÕES

ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS

2025



De acordo com o disposto no artigo 48º da Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro, alterada pela Lei n.º 12/2023, de 28 de março, a OMD tem o dever de apresentação de informação relativa ao registo profissional, reconhecimento de qualificações e poder disciplinar.

Nesta secção, detalham-se as atividades no âmbito da regulação e acesso, onde se incluem as atividades relativas ao reconhecimento de qualificações, da supervisão e da disciplina.

2.1 Registo profissional

O registo profissional inclui a gestão de novas inscrições, suspensão e cancelamento da inscrição. A maioria das inscrições registadas são de profissionais com habilitações obtidas em território nacional, com os reconhecimentos de qualificações de profissionais do Espaço Económico Europeu (EEE) e de países terceiros a representar uma proporção média de 2% do total das novas inscrições.

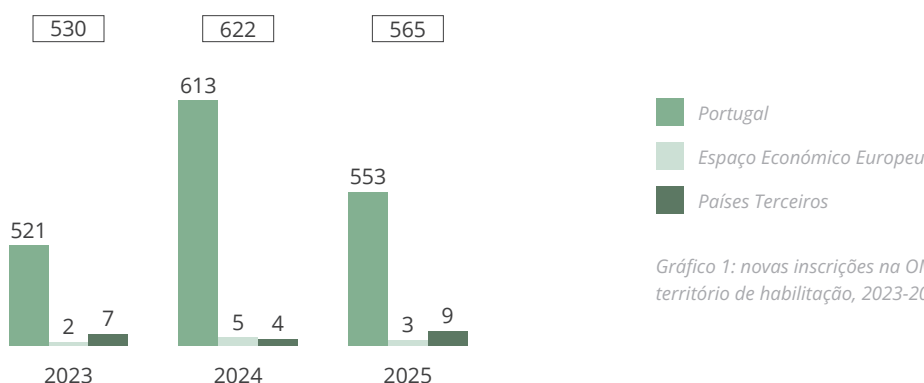


Gráfico 1: novas inscrições na OMD por território de habilitação, 2023-2025.

No que respeita aos pedidos de suspensão, observou-se um ligeiro acréscimo face a 2024, ainda que a tendência geral seja de decréscimo. Os pedidos de levantamento de suspensão registados anualmente são relativamente estáveis.

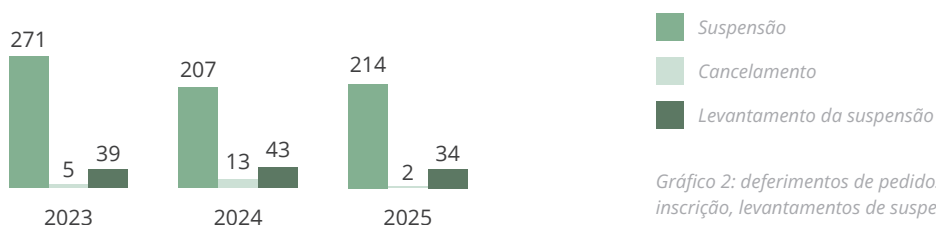


Gráfico 2: deferimentos de pedidos de suspensão da inscrição, levantamentos de suspensão da inscrição e cancelamentos, 2023-2025.

A produção de cédulas profissionais inclui a emissão associada a novas inscrições e às renovações ou pedidos de segundas vias. Em 2025, foram emitidas 655 cédulas profissionais, das quais 565 correspondem a primeiras emissões e 90 renovações e pedidos de segundas vias.

2.2 Reconhecimento de qualificações profissionais

A OMD assegura o processo de reconhecimento de qualificações profissionais obtidas fora de Portugal, bem como o reconhecimento de qualificações em países do EEE, onde a profissão de médico dentista é regulada.

- IMI (*Internal Market Information*): receção de 30 pedidos de informação de autoridades competentes e envio de 1 pedido pela OMD às congéneres.

Provas de comunicação

As dinâmicas da globalização têm contribuído para o crescimento anual de candidatos ao exercício profissional de medicina dentária em Portugal relativamente aos quais a OMD, através dos seus órgãos competentes, tem que garantir o nível de conhecimento e compreensão da língua portuguesa.

A admissão dos candidatos cujas qualificações tenham sido obtidas fora de Portugal, ou que sejam titulares de graus académicos conferidos por instituições de ensino superior portuguesas mas que não tenham nacionalidade portuguesa/país de língua oficial portuguesa, deve ainda ser condicionada à comprovação da competência linguística necessária ao exercício da atividade profissional de medicina dentária em Portugal.

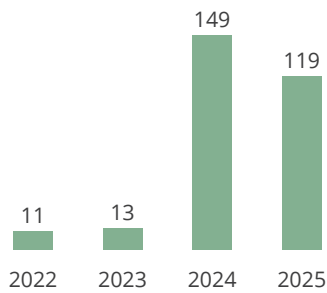


Gráfico 3: provas de comunicação para acesso à profissão, 2022-2025.

A realização de provas de comunicação em medicina dentária registou um aumento significativo entre 2023 e 2024, com tendência decrescente em 2025.

2.3 Ação disciplinar

Foram rececionadas e aceites, para análise pela Comissão de Avaliação Liminar do Conselho Deontológico e Disciplina, as informações que se verificam infra:

Processos transitados do ano anterior:

	2024	2025	Variação
Total de processos transitados:	278	309	+31
• Processos de inquérito	26	19	-7
• Processos cautelares	9	0	-9
• Processos disciplinares	243	290	+47

Tabela 1: processos transitados no CDD, 2024-2025.

Decisões da Comissão de Avaliação Liminar:

	2024	2025	Variação
Total de participações rececionadas/aceites: ¹	321	282	-39
Destino das participações			
• Arquivamento ²	107	141	+34
• Novos processos disciplinares	86	26	-60
• Novos processos de inquérito	3	6	+3
• Novos processos cautelares	11	0	-11
• Pedidos de informação adicional/outras entidades	97	101	+4

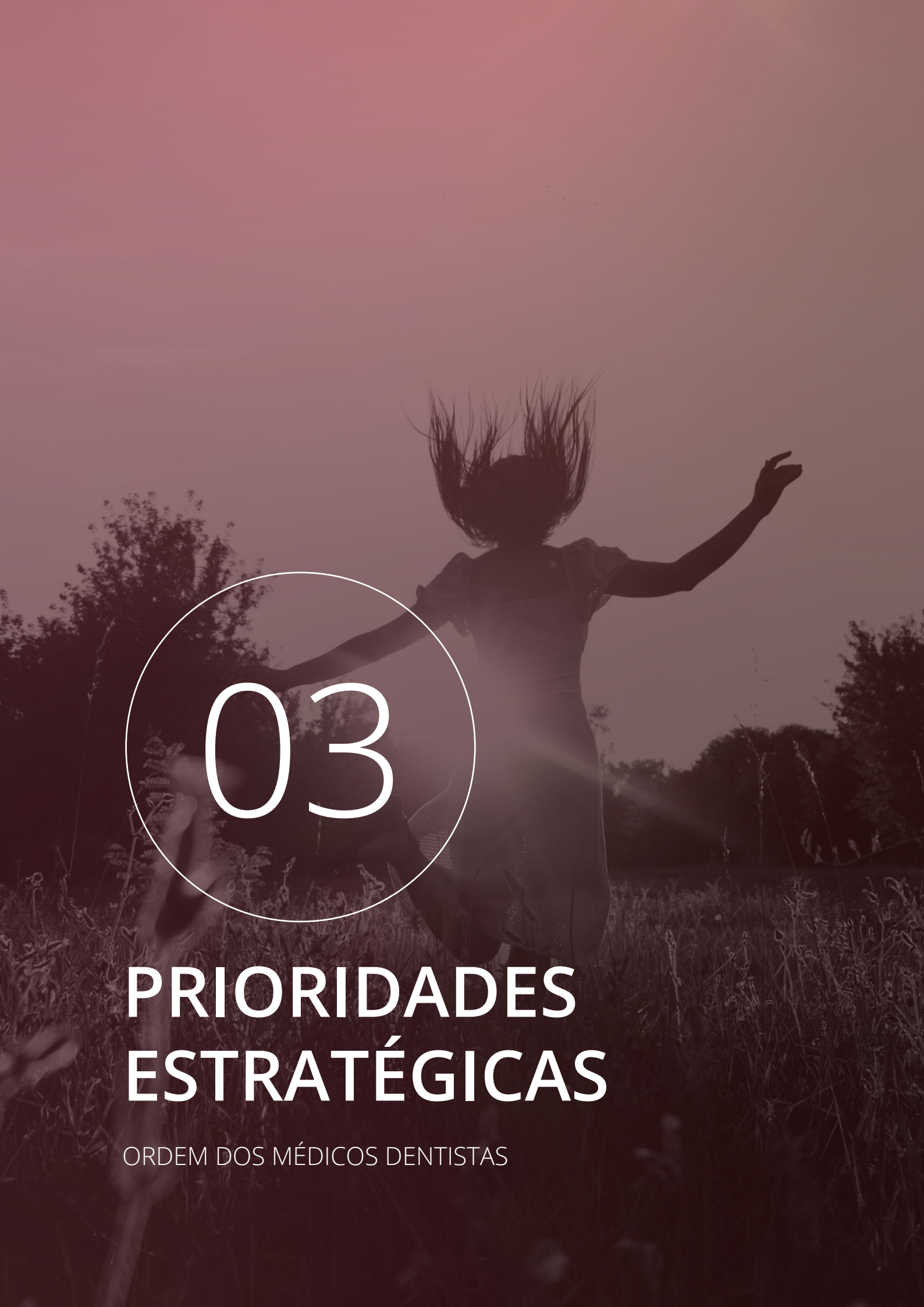
Tabela 2: decisões da Comissão de Avaliação Liminar do CDD, 2024-2025.

¹ Pode ser instaurado um processo disciplinar com base em várias participações;
² No caso de um participante apresentar várias queixas/participações sobre a mesma situação, poderá existir apenas uma decisão de arquivamento.

Tramitação de processos, julgamentos e sanções:

	2024	2025	Variação
Diligências de inquirição (testemunhas, arguidos)	50	69	+19
Participações reencaminhadas para a Ordem dos Médicos	3	2	-1
Processos concluídos (julgados, arquivados, extintos)	27	119	+92
Processos que foram a julgamento:	11	3	-8
• Absoluções	1	2	+1
• Sanções disciplinares: advertência	9	-	-9
• Sanções disciplinares: censura	1	-	-1
• Sanções disciplinares: multa	-	1	+1

Tabela 3: tramitação de processos, julgamentos e sanções de âmbito disciplinar, 2024-2025.

A person with long hair is running through a field of tall grass, their hair flying up in the air. The scene is captured in a dark, monochromatic style with a reddish-brown tint. A large white circle is overlaid on the image, containing the number 03.

03

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS

2025



A aprovação das prioridades estratégicas para o desenvolvimento organizacional, datada de 6 de março de 2025, constituiu um marco transformador na organização da OMD, estabelecendo metas ambiciosas para a digitalização, crescimento e sustentabilidade a longo prazo. Para a sua execução ágil, foi aprovado previamente um novo modelo de governança, que separa e define as responsabilidades do Bastonário, Tesoureiro e Diretor Executivo. Este modelo de governança destaca-se pelas seguintes atribuições:

- | O Bastonário tem responsabilidades executivas, nomeadamente, ser o principal porta-voz da OMD, e supervisionar áreas específicas, tais como as relações com as instituições públicas, governamentais, ou outras entidades, quer sejam nacionais ou internacionais;
- | O Tesoureiro, além de responsabilidades executivas, em determinadas temáticas, trabalha em estreita colaboração com o Diretor Executivo na implementação da estratégia. É o responsável pelas finanças e gestão de riscos, alocação de capital e garantia de controlos internos;
- | O Diretor Executivo é responsável por desenvolver e implementar a estratégia, fazer a gestão diária, alocar recursos e tomar decisões de gestão. Para além disso, é a ligação crítica entre as funções executivas e de governança.

A supervisão e aconselhamento é efetuada pelo Conselho Diretivo, que avalia e mitiga riscos, revê planos estratégicos e orçamentos e aconselha a liderança executiva, não participando na gestão diária.

Com a implementação deste novo modelo de governança, decorre, também, uma alteração significativa na aquisição de bens e serviços, através da delegação de competências ao Bastonário, Tesoureiro e Diretor Executivo nas seguintes matérias:

a) Decisão de contratar relativa à aquisição de bens e serviços e taxas, nomeadamente:

1. Autorização para a realização da despesa;
2. Aprovação das peças do procedimento;
3. Designação do júri e gestor de contrato;
4. Aceitação ou recusa da lista de erros e omissões;
5. Prorrogação do prazo para a apresentação de propostas;
6. Decisão de adjudicação;
7. Aprovação da minuta do contrato e eventuais ajustamentos e a outorga do contrato e respetivo pagamento.

b) Decisão de contratar, nos casos dos procedimentos de contratação simplificada, com os seguintes limites, salvaguardadas as disposições legais e regulamentares aplicáveis:

1. Para valores de despesas relativos à aquisição de bens, serviços ou taxas inferiores a €5.000,00 (sem IVA), bastará a intervenção do Bastonário ou Diretor Executivo;
2. Para valores de despesas relativos à aquisição de bens, serviços ou taxas igual ou superior a €5.000,00 (sem IVA) e inferior a €20.000,00 (sem IVA), será necessária a intervenção conjunta do Bastonário e do Tesoureiro.

Estas competências reportam-se a despesas previstas no Plano de Atividades da OMD, ou despesas que integrem as despesas associadas à gestão corrente, e não se aplicam à realização de despesas para aquisição de bens e/ou serviços que obedeçam a um regime próprio, determinado por lei, regulamento, circular ou decisão do Conselho Diretivo. Os valores acima referidos apresentam um limite máximo anual, contabilizado por ano civil, de €25.000,00 por delegação e de €100.000,00 no ponto b) 2., devendo ser obtida autorização do Conselho Diretivo (CD) para a realização de despesas adicionais a esse limite.

Este modelo prevê, também, que os delegados reportem mensalmente ao CD as despesas autorizadas ao abrigo destas delegações, mencionando essa qualidade no uso da delegação.

Adicionalmente, em matéria de vigência e salvaguardas, o modelo de governação não exclui a competência do Conselho Diretivo para praticar atos sobre os mesmos assuntos e esta delegação caduca com a mudança da titularidade do cargo, ou função do delegado, bem como com o termo do mandato do órgão social que o aprovou.

Foram estabelecidos seis eixos estratégicos de desenvolvimento e respetivo planeamento, cuja implementação faseada encontra-se em curso.

As atividades e transformações ocorridas em 2025 foram efetuadas com a aplicação de um processo de gestão de mudança, onde se inclui o envolvimento direto dos colaboradores, cujos contributos foram integrados no desenho das soluções antes da sua implementação. Esta abordagem permitiu alinhar as novas ferramentas e atividades às necessidades operacionais reais, facilitando a adesão à transformação. Complementarmente, foi estabelecido um fluxo de comunicação contínuo, com a partilha faseada dos resultados à medida que as implementações ocorriam. Este modelo permitiu assegurar a transparência dos processos, o conhecimento abrangente e a monitorização da execução e da eficácia das medidas adotadas ao longo do ano, acautelando as naturais dificuldades, necessidades de desenvolvimento e reduzindo receios e insegurança perante a incerteza e as diferenças nas medidas implementadas.

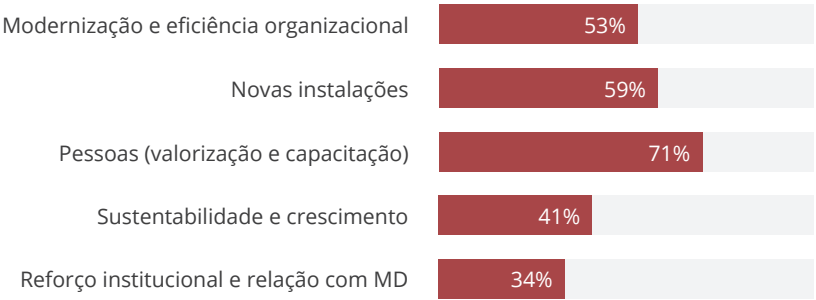
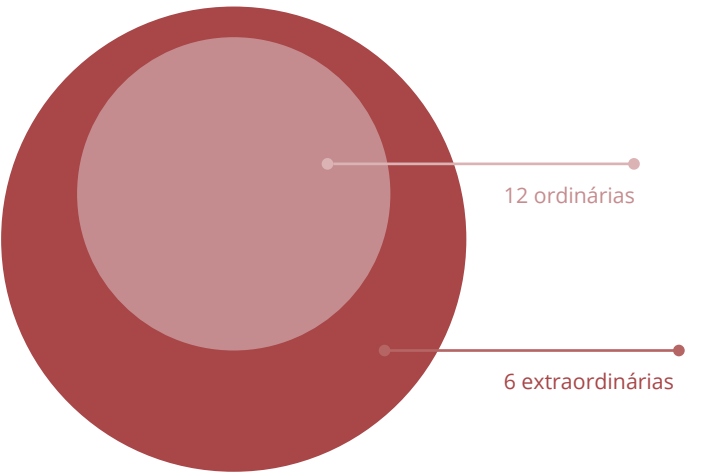


Gráfico 4: percentagem de execução em 2025 de cada eixo estratégico.

As medidas relacionadas com cada eixo desenvolvem-se nas secções seguintes do documento, com detalhe de execução e ações associadas.

Conselho Diretivo



O Conselho Diretivo realizou **18 reuniões**

No quadro das suas atribuições executivas, as principais deliberações regulamentares e normativas reforçaram o alinhamento com os eixos estratégicos definidos:

- Foram revistos e deliberados três regulamentos, nomeadamente, Colégios de Especialidade, Quotas e Taxas, e Remunerações dos Órgãos Sociais;
- Designação do Encarregado de Proteção de Dados (DPO) e aprovação do respetivo Manual de Proteção de Dados;
- Decisão de avançar internamente com o processo de execução de quotas, junto da Autoridade Tributária;
- Aprovação de delegação de competências, enquanto instrumento privilegiado de gestão, tornando a gestão mais célere e menos burocrática, assente em maior autonomia e responsabilidade em cargos dirigentes executivos;
- Aprovação do regime de senhas de presença e apoios logísticos para formação e eventos;
- Designação do Responsável pelo Acesso à Informação da OMD perante a Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos, o colaborador Daniel Bulas Cruz;
- Aprovação da definição de atribuições do/a presidente da Comissão Organizadora do Congresso, assim como as principais tarefas de cada órgão, comissão e departamentos internos e a articulação entre estes;
- Através da parceria entre a OMD e a SEPES - Sociedad Española de Prótesis, Estomatología y Estética, foi efetuada a aprovação do guia para parceiros para a realização do I Simpósio Ibérico;
- Aprovação da proposta de cocriação de programas de formação entre a OMD e escolas de negócios;
- Aprovação do procedimento formal para a gestão de propostas de protocolos e parcerias da OMD;
- Criação do Prémio de Jornalismo em Saúde Oral e publicação do respetivo regulamento em Diário da República. O objetivo do prémio é reconhecer o mérito do trabalho jornalístico em saúde oral, promovendo a literacia em saúde, e contribuir para a afirmação e valorização da medicina dentária na sociedade;
- Realização do jantar de Natal dos Órgãos Sociais (6 de dezembro).

As ações de fiscalização no âmbito do exercício ilegal levadas a cabo em 2025 incluíram:

- Elaboração de 35 participações;
- Realização de reuniões para o acompanhamento da atividade do grupo de trabalho de Fiscalização e Exercício Ilegal.

Foi assegurada a continuidade da representação da Ordem dos Médicos Dentistas no Conselho Ético e Profissional de Odontologia.

Foram ainda realizadas, em conjunto com a Entidade Reguladora da Saúde (ERS) e a Inspeção-Geral das Atividades em Saúde (IGAS), especificamente no âmbito da fiscalização, as seguintes ações:

- Nomeação de quatro médicos dentistas para acompanhar no terreno as ações da IGAS e da ERS;
- Realização de diligências de colaboração direta com a IGAS em ações de fiscalização;
- Realização de reuniões de trabalho e coordenação com o subinspetor-geral das Atividades Gerais em Saúde e com o chefe de equipa para os Serviços de Inspeção e Fiscalização;
- Apoio à ação inspetiva no quadro do acompanhamento de denúncias e queixas recebidas.

Foi, também, implementada uma nova modalidade de pagamento de quotas, nomeadamente, o arranque do pagamento único e antecipado da quotização anual, permitindo a liquidação da anuidade. A adoção desta modalidade por parte dos médicos dentistas permitiu o acesso à seleção de um dos dois benefícios disponíveis - desconto de uma mensalidade de quotas (liquidação de 165€ ao invés dos 180€) ou acesso a um voucher-formação de 30€ (que permite o desconto na inscrição do congresso ou noutros cursos de formação contínua).

Ao longo do ano de 2025, com o pagamento da anuidade, 184 membros usufruíram do benefício de voucher-formação que correspondeu ao valor total de 5.520€ e 1464 optaram pelo desconto direto no valor anual, representando uma diminuição do valor das quotas totalizado em 21.960€.

3.1 Modernização e eficiência organizacional

Revisão e simplificação de fluxos

Revisão e simplificação dos fluxos de trabalho e de tomada de decisão

65%

Plano de transição digital (papel zero)

Implementação de um plano de transição digital para automatizar processos e eliminar papel

60%

Atributos profissionais CC e cédula digital

Com integração entre ERP Dynamics 365 Business Central e Idgov móvel e Cartão do Cidadão e sua assinatura digital

15%

Sistema Integrado de Gestão da Qualidade

Desenvolvimento de um Sistema Integrado de Gestão da Qualidade para otimizar processos internos com vista à certificação

50%

Nova versão ERP, Filedoc, Tickets e Power BI

Nova versão do ERP, novo Filedoc e abrangência à maior parte da OMD da automação, tomada de decisão e arquivo digital com mobilidade associada, gestão de tickets e Power BI

75%

- Em andamento
- Em planeamento

Gráfico 5: grau de execução de medidas previstas no âmbito da modernização e eficiência orçamental.

Infraestrutura digital, cibersegurança e compliance

No âmbito da estratégia de modernização digital, a OMD consolidou um ambiente de trabalho seguro e integrado através da implementação de uma plataforma de gestão centralizada de equipamentos e utilizadores e da administração centralizada de uma suíte de produtividade na nuvem, que disponibiliza internamente ferramentas de colaboração (correio eletrónico, documentos partilhados e agendas).

Esta infraestrutura tecnológica permite um controlo rigoroso de acessos e promove a partilha eficiente de informação, potenciando o alinhamento interno entre as diversas equipas da instituição. Complementarmente, a implementação da versão *enterprise* do navegador de internet, gerida centralmente, assegura a aplicação uniforme de regras de segurança e configurações, facilitando a atualização remota de políticas em todos os computadores da organização.

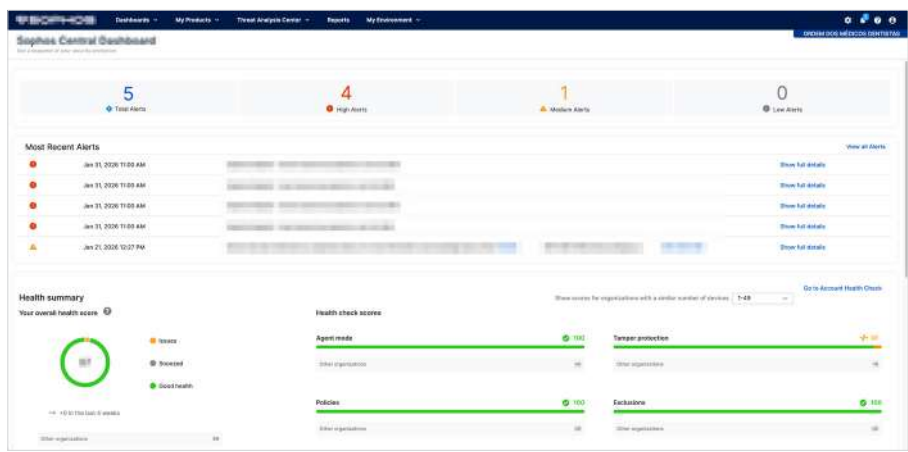


Imagem 1: visualização da plataforma de gestão de equipamentos e utilizadores.

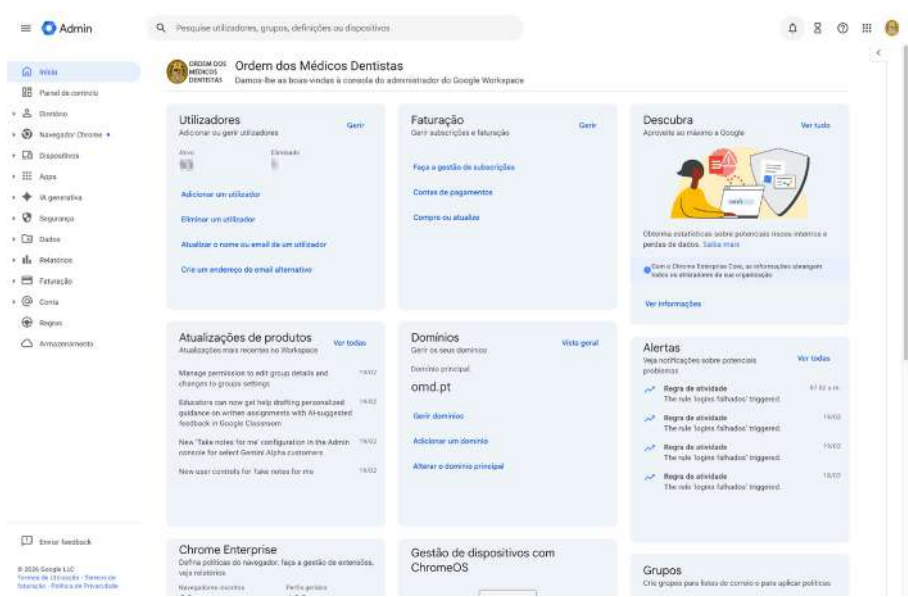


Imagem 2: plataforma integrada de correio eletrónico, documentos partilhados e agendas.

Para assegurar a soberania de dados em solo europeu e o cumprimento rigoroso do RGPD em todas as consultas à classe, a instituição implementou uma nova plataforma de inquéritos.

A segurança de acesso foi reforçada com a migração do sistema de autenticação local para uma solução em nuvem, permitindo que os colaboradores utilizem as credenciais do e-mail corporativo para o acesso seguro aos equipamentos Windows e aplicações. Para elevar este patamar de proteção, adotou-se um gestor de credenciais empresarial que armazena passwords em cofres digitais encriptados, tanto individuais como partilhados, eliminando os riscos associados à utilização de senhas fracas ou partilhas inseguras.

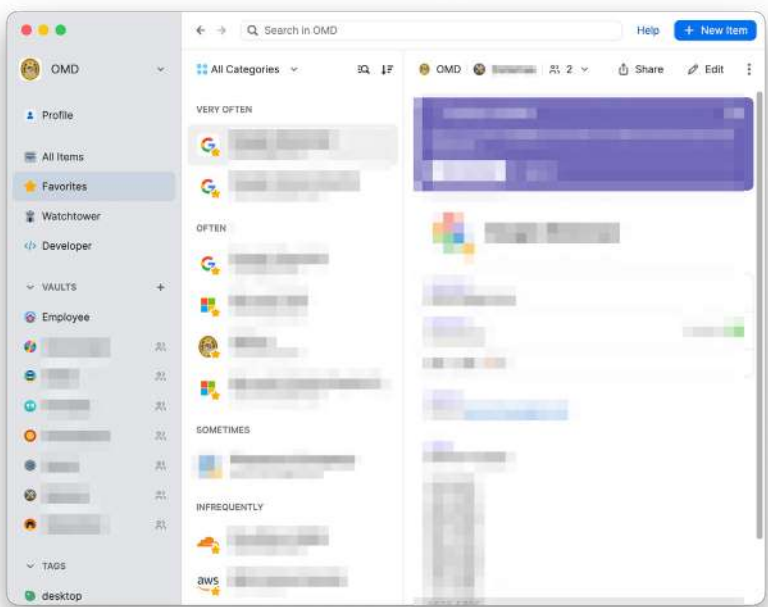


Imagem 3: plataforma de gestão de passwords.

No plano da resiliência operacional, a OMD estabeleceu uma colaboração estratégica com um parceiro especializado em cibersegurança, focada na execução de auditorias profundas, monitorização avançada e definição de protocolos de resposta a incidentes face a ameaças complexas. Esta proteção é reforçada pela gestão centralizada do portfólio de domínios de internet, que garante a continuidade dos serviços digitais e previne ataques de *phishing* ou a criação de sites fraudulentos. Paralelamente, a gestão de cópias de segurança foi robustecida com a combinação de servidores locais e sistemas redundantes na nuvem, assegurando a recuperação diária de dados e a proteção contra desastres físicos.

A OMD migrou o seu sistema de autenticação para uma solução em nuvem, substituindo o *Active Directory* local. Esta transição instituiu o *login* único (credenciais do e-mail corporativo) para equipamentos Windows, simplificando a operação e reforçando a cibersegurança institucional. A nova gestão centralizada permite a atribuição rigorosa de permissões, garantindo que cada colaborador utiliza apenas as aplicações estritamente necessárias às suas funções, sob uma monitorização constante e proteção dos dados da organização.

Revisão e simplificação de fluxos

A modernização do gestor documental (Filedoc) introduziu regras e fluxos de trabalho de uso transversal à organização, garantindo que a documentação é gerida de forma segura, automatizada e centralizada. Em 2025 foram integrados fluxos de trabalho nas seguintes áreas:

Áreas	Temática
Administração e Operações (5)	Pedidos
	Pedido de inscrição na OMD
	2as vias
	Aprovação de senhas de presença
	Aprovação de nota de despesa
CD (1)	Autorização de mapas
CDD (6)	Pedido de levantamento de sigilo
	Despacho de instauração de processo de inquérito
	Despacho de acusação
	Despacho de instauração de processo disciplinar
	Despacho de arquivamento
	Queixas e participações

Tabela 4: fluxos de trabalho implementados em 2025 por área.

Áreas	Temática
Compras (17)	Documentos de habilitação
	Decisão de não adjudicação
	Notificação de adjudicação
	Declaração Gestor de Contrato
	Decisão de adjudicação
	Contrato
	Aprovação de nota de crédito
	Adenda contratual
	Análise de propostas
	Autorização de contratar
	Peças
	Pedido de aquisição
	Processo
	Aprovação de fatura
	Relatório preliminar
	Relatório final
	Modificações contratuais
RH (5)	Seleção e aprovação de candidato
	Proposta de contratação de trabalhador
	Avaliação de período experimental
	Avaliação de CV e entrevistas
	Assinatura de contrato de trabalho

Estas melhorias impactaram positivamente a eficiência operacional, permitindo que as equipas encontrem e partilhem informação com maior agilidade, reduzindo os tempos de resposta e o risco de perda de dados. Além disso, esta evolução tecnológica garante uma maior resiliência organizacional, assegurando que os documentos críticos estão protegidos contra falhas técnicas e permanentemente disponíveis, e garantindo a rastreabilidade e transparência das atividades desenvolvidas na organização.

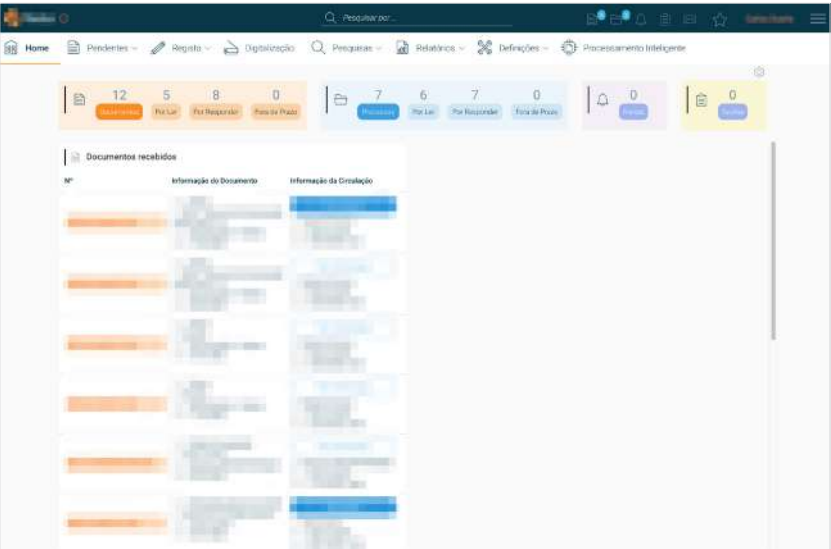


Imagem 4: visualização de plataforma de gestão documental.

Secretaria digital/balcão único

O processo de transformação digital, realizado durante 2025, envolveu o início dos trabalhos para a implementação do Portal Único Digital (*Single Digital Gateway*), no âmbito do ePortugal.pt, em coordenação com a Agência para a Modernização Administrativa, atualmente denominada de Agência para a Reforma Tecnológica do Estado (ARTE).

Foi implementada e assegurada a manutenção de uma plataforma internacional de referência, para a gestão de pedidos internos e externos e o atendimento ao cliente, que centraliza todos os pedidos de suporte que chegam à organização por correio eletrónico.

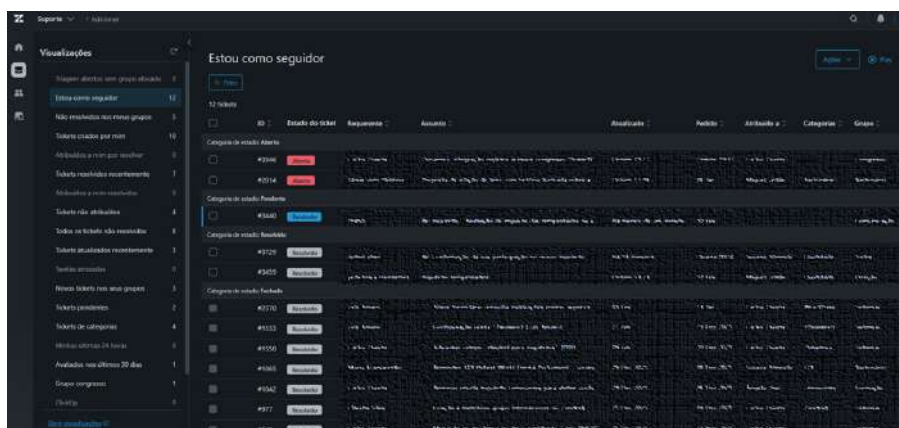


Imagem 5: interface de utilização de plataforma de gestão de pedidos internos e externos e o atendimento ao cliente.

Esta implementação potencia a qualidade de atendimento, na sequência do aumento da rapidez de resposta e da satisfação do utilizador, através de um histórico detalhado de cada interação e avaliação da resposta. A sua implementação foi faseada e entre 1 de novembro e 31 de dezembro de 2025 foi possível aferir algumas métricas de *performance*, designadamente no que respeita à resolução de pedidos e tempos de resposta. Importa salientar que estes resultados refletem o período de adaptação interna à ferramenta e constituem uma linha de base para o planeamento de ações de melhoria contínua, que será progressivamente alargado.

> 24 horas



8-24 horas



1-8 horas



0-1 hora



Sem respostas



Gráfico 6: distribuição de tickets por tempo de primeira resposta, 01/11 a 31/12/2025.

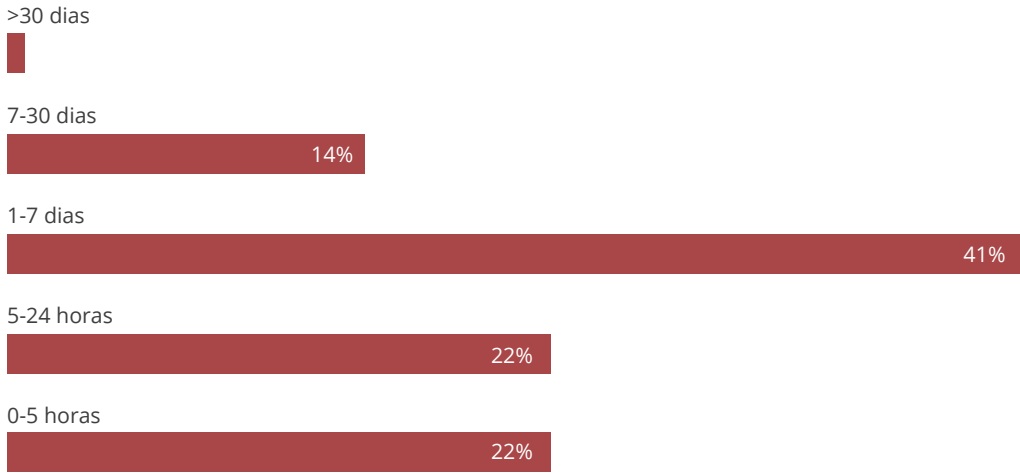


Gráfico 7: distribuição de tickets por tempo de resolução completa, 01/11 a 31/12/2025.

A satisfação foi avaliada em 20,1% dos tickets gerados, com uma taxa de avaliações positivas de 89,7%.

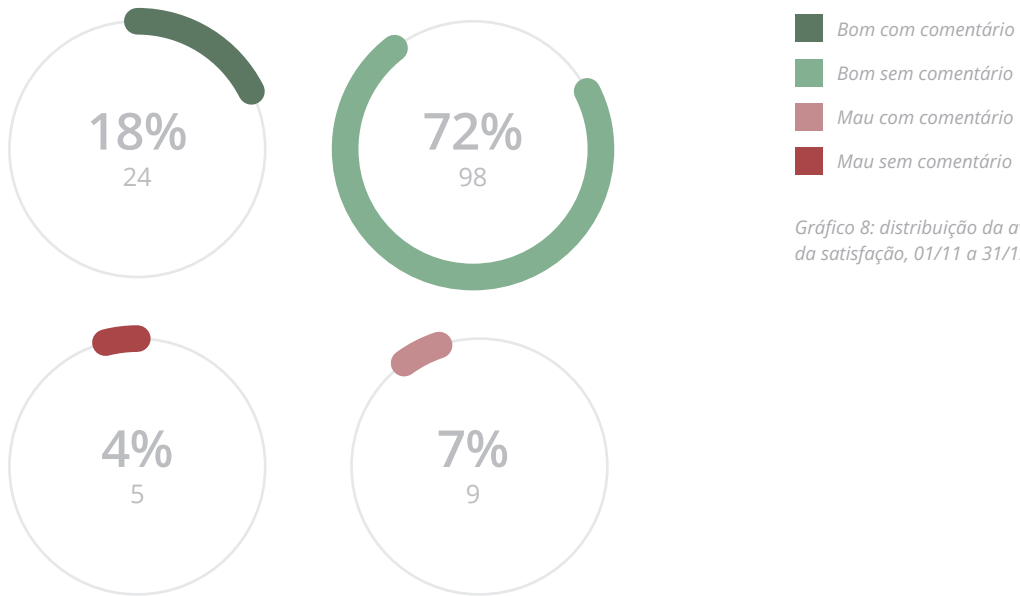


Gráfico 8: distribuição da avaliação da satisfação, 01/11 a 31/12/2025.

Estes dados são recolhidos em permanência e de forma automatizada pela plataforma, o que permite a identificação de pontos de melhoria e a monitorização em tempo real das atividades desenvolvidas no atendimento.

Plano de transição digital (papel zero)

Os processos administrativos foram progressivamente desmaterializados, minimizando o uso de papel e promovendo a automatização de tarefas repetitivas. Neste sentido, especificaram-se mais de duas dezenas de API para implementação de raiz, resultados de migração de sistemas ou necessidade de implementação de novas funcionalidades. Migração de Enterprise Resource Planning (ERP) on-premise para ERP SaaS (*Software as a Service*), destinado à gestão dos membros e faturação do modelo on-premise para a nuvem em modelo SaaS. A transição para SaaS garante uma maior resiliência operacional e conectividade total entre as equipas, elimina barreiras físicas e assegura a continuidade das atividades em qualquer cenário.

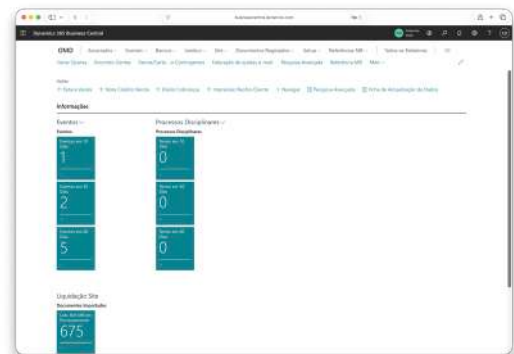


Imagem 6: visualização da nova plataforma ERP SaaS.

Portal do colaborador

A implementação do portal do colaborador, com o seu lançamento em junho e plena operacionalização em julho de 2025, representou um marco na modernização administrativa da gestão de pessoas, focando-se na desmaterialização de processos e no aumento da eficiência operativa e administrativa em matéria de recursos humanos e no cumprimento de requisitos legais, transparência, equidade e rapidez das decisões e comunicações.

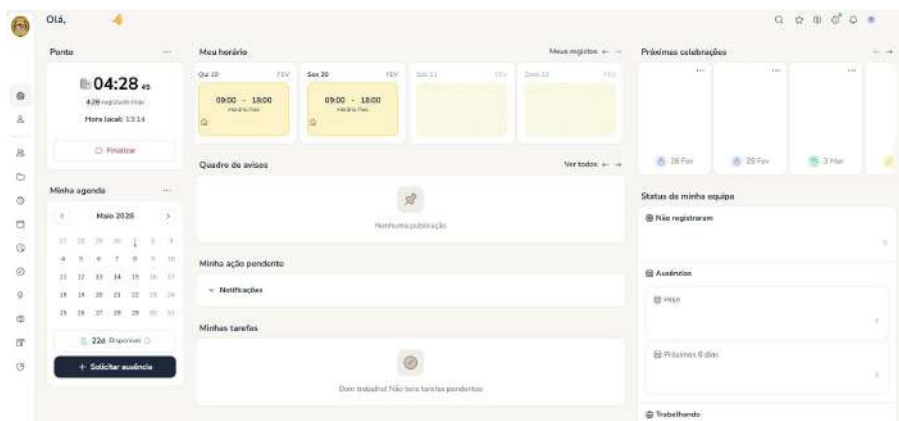


Imagem 7: interface de página inicial da plataforma do colaborador.

Automação

Implementação e manutenção de uma plataforma de automação e orquestração que conecta diferentes aplicações e ferramentas, permitindo a automatização de tarefas repetitivas, funcionando como uma "ponte" digital que transfere dados e ações de um programa para outro sem necessidade de intervenção humana manual.

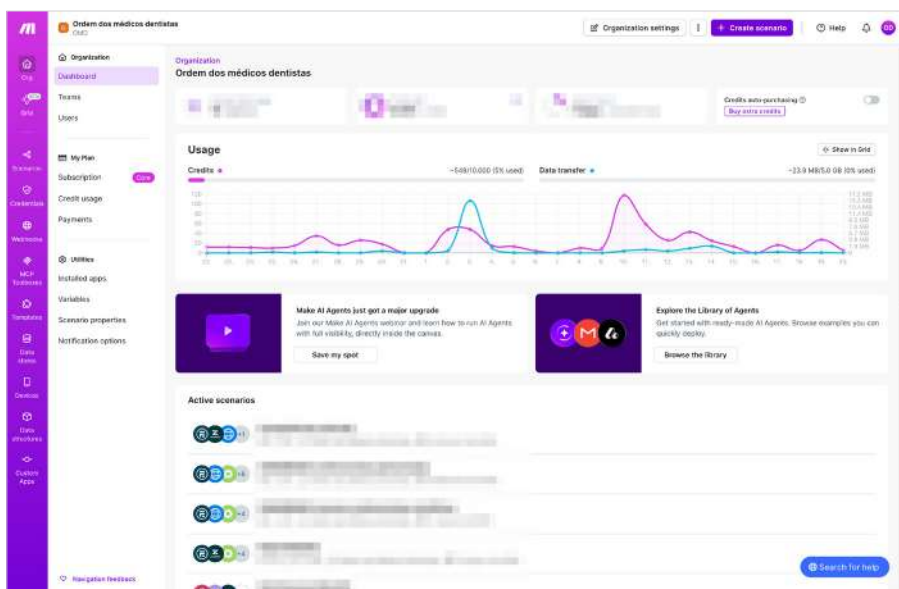


Imagem 8: visualização da plataforma de automação.

Em 2025 procedeu-se, também, à implementação de um processo de sincronização que comunica e atualiza automaticamente a informação entre o software de gestão (ERP) e a plataforma de marketing e e-mailing, reduzindo o trabalho manual e os erros de duplicação.

Atributos profissionais no Cartão de Cidadão e cédula profissional digital

Esta atividade integra o financiamento do PRR, no âmbito da promoção da transformação digital na Administração Pública, através da integração de ferramentas eID, e inclui a adesão ao Serviço Certificado de Atributos Profissionais (SCAP) no Cartão de Cidadão e Chave Móvel Digital, e à integração da cédula profissional de médico dentista na aplicação gov.pt. Em 2025 foi concluído o processo de contratação pública dos serviços técnicos de desenvolvimento deste serviço, bem como a assinatura de protocolos com a ARTE.

Sistema Integrado de Gestão da Qualidade

Em 2025, foi dado o arranque oficial ao processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, seguindo a norma internacional ISO 9001:2015. O foco destas diligências foi preparar a OMD para a sustentabilidade das suas operações pela definição de processos, monitorização e melhoria contínuas.

3.2 Novas instalações

Programa base e requisitos do novo espaço

Definição das necessidades para o novo espaço físico da OMD e elaboração do programa base



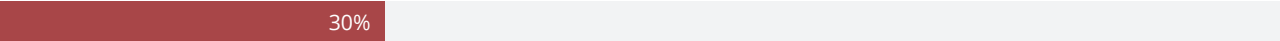
Planeamento, orçamento e concursos

Planeamento das várias fases de projeto e licenciamento; estimativa orçamental e procedimentos de contratação pública para projetos, fiscalização e obra



Desenvolvimento do projeto e obra

Realização das diferentes fases de projeto até ao projeto de execução; início de obra



Plano de transição para minimizar impacto

Transição estruturada para minimizar impacto nas operações e nas pessoas que trabalham na OMD

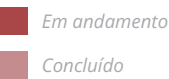
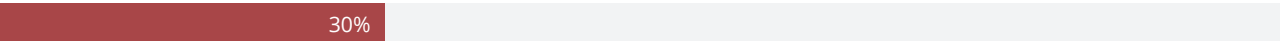


Gráfico 9: grau de execução de medidas previstas no âmbito das novas instalações da OMD.

A atividade da Ordem envolveu, ainda, o acompanhamento das ações desencadeadas no âmbito da construção da nova sede nacional da OMD e a logística de mudança para instalações provisórias. Foram determinadas as necessidades funcionais, permitindo o lançamento dos procedimentos para projetos de arquitetura, especialidades, fiscalização, segurança, sondagens geotécnicas e revisão de projeto durante o ano de 2025.

2026 foi definido como o ano de arranque da construção da nova sede. A operação envolve a anexação de lotes situados na Av. Dr. Antunes Guimarães, n.º 463 e na Rua Fonte da Moura, n.º 402, no Porto. A operação urbanística previu a alteração do Alvará de Loteamento e a anexação ao prédio urbano da sede atual (entretanto já concretizada).

A construção da sede foi identificada como uma área crítica no Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas. Foram aprovadas medidas específicas de mitigação, que incluem:

- Contratação de auditoria externa de engenharia para revisão do projeto;
- Contratação de fiscalização externa da obra;
- Obrigatoriedade de uso de plataforma eletrónica de contratação pública;
- Apresentação de relatórios trimestrais de desvio pelo Diretor Executivo.

No âmbito do planeamento estratégico para a edificação da nova sede da OMD, o exercício de 2025 ficou marcado pela formalização de procedimentos contratuais essenciais à fase de projeto e preparação da obra, designadamente:

- Adjudicação de projetos de especialidade e revisão;
- Estudos geotécnicos para a caracterização dos terrenos afetos à construção;
- Abertura de procedimento, sob o regime de consulta prévia, para a aquisição de serviços de fiscalização e controlo de obra.

A edificação da nova sede implicará a mudança de atividade para instalações provisórias, tendo sido implementado um plano de mudança que permitirá assegurar o funcionamento dos serviços durante a obra, sem perturbação da atividade.

Abaixo encontra-se o projeto 3D para a nova sede:

Imagem 9: projeto 3D da nova sede da OMD, vista 1.





Imagem 10: projeto 3D da nova sede da OMD, vista 2;
Imagem 11: projeto 3D da nova sede da OMD, vista 3.





Imagem 12: projeto 3D da nova sede da OMD, vista 4;
Imagem 13: projeto 3D da nova sede da OMD, vista 5.





Imagem 14: projeto 3D da nova sede da OMD, vista 6;
Imagem 15: projeto 3D da nova sede da OMD, vista 7.





Imagem 16: projeto 3D da nova sede da OMD, vista 8.

3.3 Sustentabilidade e crescimento

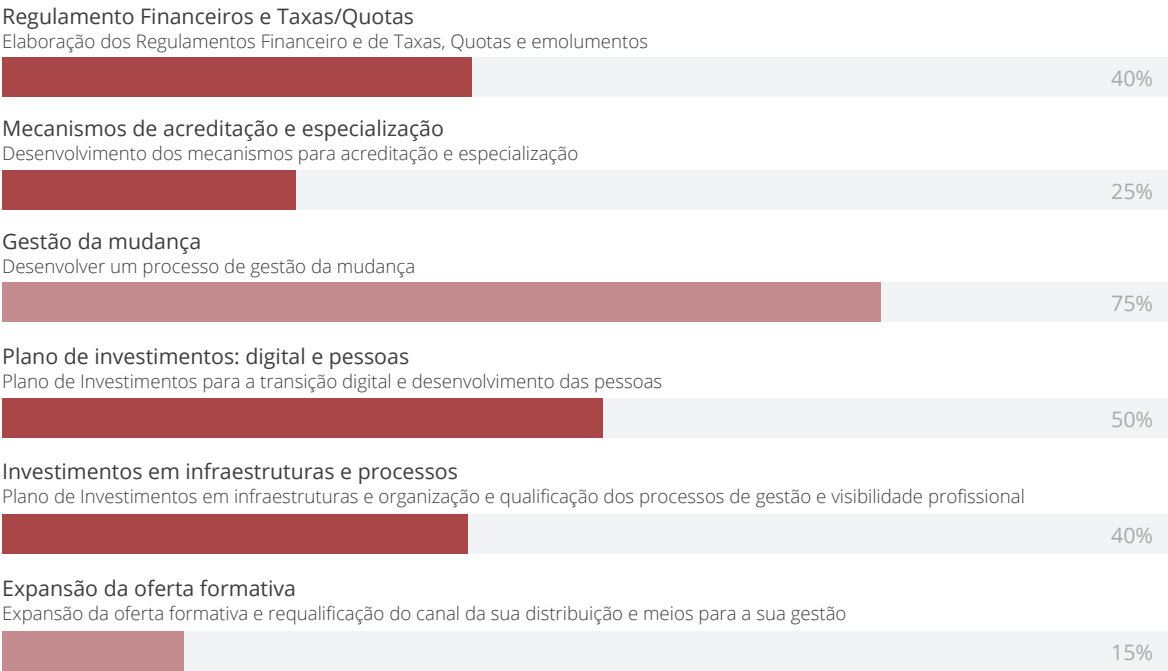


Gráfico 10: grau de execução de medidas previstas no âmbito da sustentabilidade e crescimento.

43

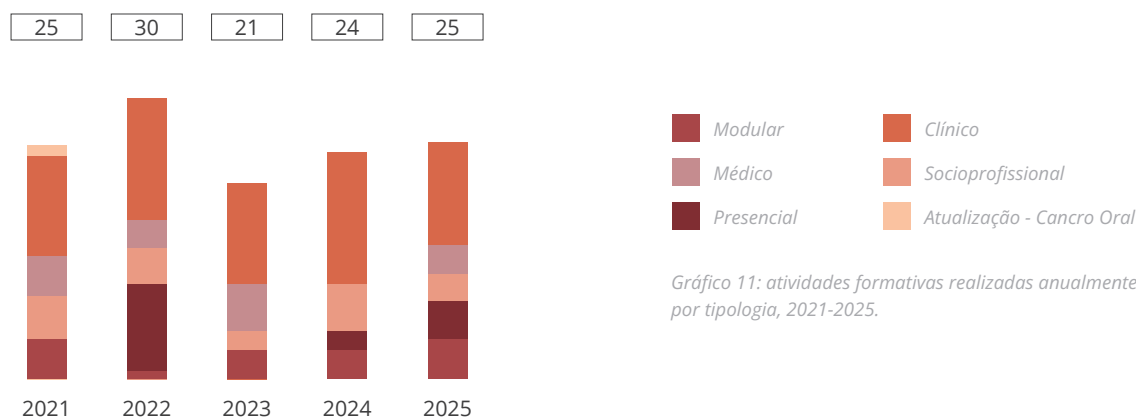
Expansão da oferta formativa e requalificação do canal da sua distribuição e meios para a sua gestão

O programa formativo de 2025 foi executado através de diferentes formatos, abrangendo vertentes clínicas, médicas e socioprofissionais:

Formato	Nº de ações	Nº total de participantes	Nº total de horas
Webinars clínicos	11	5300	22 horas
Webinars médicos	2	478	4 horas
Webinars socioprofissionais	3	965	6 horas
Cursos presenciais	4	82	32 horas
Cursos modulares (inclui curso modular para assistente dentário)	4	351	92 horas

Tabela 5: número de ações, participantes e total de horas das atividades formativas realizadas em 2025, por tipologia.

Em 2025 registou-se a disponibilização de mais uma atividade formativa do que em 2024, recuperando valores de 2021. Verifica-se, pois, um crescimento contínuo do número de atividades formativas organizadas entre 2023 e 2025.



As Jornadas da Primavera decorreram em Ílhavo, com a participação de 57 membros. Em 2025 foi elaborado o Manual de Patrocinador. Foi assegurada a cobertura noticiosa e fotográfica do pré, durante e pós-evento, nomeadamente com uma forte aposta na divulgação nas redes sociais, com 28 publicações no Facebook e Instagram.

Regulamento de Taxas e Quotas

Em 2025, a Ordem procedeu à publicação do Regulamento de Taxas e Quotas, n.º 1180/2025, de 22 de outubro. Este novo normativo visou agregar num único documento todas as matérias relativas a quotas e taxas, clarificando procedimentos e fixando o respetivo regime de cobrança e isenção. O regulamento permitiu, ainda, a atualização e uniformização de valores para profissionais com formação obtida em Portugal e na União Europeia.

Plano de investimentos: transição digital, desenvolvimento das pessoas, infraestrutura e organização e qualificação dos processos de gestão e visibilidade profissional

Os investimentos na transição digital totalizaram 309.981,43€ em contratações, sendo os mais expressivos referentes ao software ERP que, pela sua complexidade e caráter crítico para os serviços da OMD, foi objeto de contratações para mitigar riscos de perda de dados na transição de sistemas, com uma fatia de 25,3% do investimento previsto para esta área, e à plataforma de gestão documental, que permite a gestão automatizada e eficiente de fluxos de trabalho no âmbito da gestão financeira e tramitação de processos (19,5% do investimento previsto). Foi efetuada a candidatura e consequente aprovação aos fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), para a Promoção da Transformação Digital na Administração Pública através da Integração de Ferramentas eID, com vista à modernização dos serviços, melhoria da qualidade do serviço prestado, aumento de eficiência de gestão e promoção da sustentabilidade ambiental, com um valor de investimento previsto de 77.400€ para um financiamento de 68.240€.

No que respeita ao investimento em infraestrutura e organização e qualificação dos processos de gestão e visibilidade profissional, as contratações no âmbito da nova sede representaram 42,7% dos investimentos totais previstos.

INVESTIMENTOS TOTAIS CONTRATADOS	562 077,43 €
Sede - TOTAL	240 121,00 €
• Arquitetura	71 000,00 €
• Projeto de especialidades	62 500,00 €
• Revisão projeto	16 995,00 €
• Sondagens geotécnicas	15 000,00 €
• Fiscalização, gestão de projeto e coordenação de segurança	74 626,00 €
Sistema Integrado de Gestão da Qualidade - TOTAL	11 975,00 €
• Consultoria na implementação do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade	11 975,00 €
Transformação digital - TOTAL	309 981,43 €
• Plataforma de gestão documental	60 546,00 €
• Faturação eletrónica	22 405,00 €
• Software ERP SaaS - consultoria	19 546,00 €
• Software ERP SaaS - licenças	42 546,00 €
• Apoio à migração ERP	16 318,00 €
• SCAP	19 546,00 €
• Consultoria em cibersegurança	30 546,00 €
• Sistema Integrado de Compras - Vortal	19 546,00 €
• Plataforma de gestão de pedidos internos e externos e atendimento ao cliente	28 836,00 €
• Alojamento Chatbot - AWS	10 546,00 €
• Desenvolvimento do sítio eletrónico	37 205,00 €
• Licenças software de gestão de credenciais	2 395,43 €

Tabela 6: investimentos contratados em 2025 no âmbito das prioridades estratégicas de desenvolvimento organizacional.

A execução dos investimentos listados está disponível na secção relativa às contas do presente documento, nas respetivas rubricas.

Desenvolvimento de mecanismos para acreditação e especialização

Em 2025, por aprovação do Conselho Diretivo, através de pareceres técnico-científicos elaborados pela Comissão Científica, foram acreditados eventos externos, onde se elencam:

- 4 creditações deferidas:
XXXIV Reunião Anual de Medicina Dentária e Estomatologia de Coimbra;
XXXIII Jornadas do IUCS – CESPU;
XXXVI Reunião da Sociedade Portuguesa de Ortopedia Dento-Facial (SPODF);
XXXI Congresso da Sociedade Portuguesa de Ortodontia (SPO).
- 1 acreditação indeferida:
Atlantic Health and Wellness Summit (AHWS).

Além disso, o Conselho Diretivo deliberou a criação de comissões constitutivas para as especialidades de endodontia, prostodontia e saúde pública oral, tendo aprovado guias, FAQs e formulários de candidatura para os respetivos processos especiais de acesso. Teve também início o arranque do processo especial de acesso às especialidades de endodontia e prostodontia.

Realizaram-se as tomadas de posse das direções dos colégios das especialidades de cirurgia oral, odontopediatria, ortodontia e periodontologia, em maio de 2025, e a atribuição de títulos nestas áreas.

3.4 Reforço político e institucional

Unidade de Ciência e Desenvolvimento

Criação de Unidade orgânica dedicada a Estudos e Literacia e Unidade dedicada à Formação e Desenvolvimento Profissional

100%

Campanhas promoção saúde oral

Criar campanhas de promoção da saúde oral

15%

Literacia em saúde oral

Contribuir para desenvolver a literacia da população em saúde oral

15%

Integração da medicina dentária no SNS

Defesa da integração da medicina dentária no SNS com melhores condições

20%

Compliance e PPC

Garantir um exemplar cumprimento legal e regulamentar enquanto associação pública profissional. Implementação e monitorização do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

45%

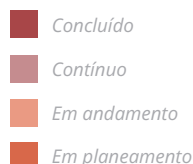


Gráfico 12: grau de execução de medidas previstas no âmbito do reforço político e institucional.

Ações no plano nacional

A OMD consolidou o seu posicionamento como ator central na saúde e na sociedade através de uma agenda institucional abrangente, que aliou o diálogo político ao debate estratégico. No plano governamental e de cooperação, reforçou a sua influência em reuniões com a Secretaria de Estado da Administração Local, a União das Cidades Capitais da Língua Portuguesa (UCCLA) e o Ministério da Saúde, assegurando simultaneamente a articulação com entidades de supervisão e consultoria, como a Autoridade de Supervisão de Seguros, Associação Nacional de Agentes e Corretores de Seguros (APROSE), Associação Portuguesa das Empresas de Dispositivos Médicos (APORMED) e IQVIA.

A nível técnico e setorial, a Ordem manteve uma participação ativa em grupos de trabalho da Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS) no âmbito do Projeto IMPULSO, Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS) e Infarmed, acompanhando dossiers críticos, tais como o Registo de Saúde Eletrónico Único (RSEu) e a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). Esta rede de parcerias foi robustecida pela proximidade com a Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária (SPEMD), o Sindicato dos Médicos Dentistas do Setor Público e Social (SMDSP) e a RD-Portugal - União das Associações das Doenças Raras de Portugal, bem como pela presença assídua no Conselho Nacional das Ordens Profissionais (CNOP), no Fórum Regional Centro das Ordens Profissionais e no Conselho Português para a Saúde e Ambiente.

A agenda pública e académica destacou-se pela intervenção em fóruns de referência - como o Atlantic Health Wellness Summit e o Fórum Saúde XXI - e participação em atos solenes, efemérides de instituições parceiras, onde se incluem o Infarmed, SNS 24, Associação Nacional de Farmácias, e ainda em sessões académicas em diversas universidades. O compromisso com a esfera cultural e social foi igualmente reafirmado com a presença em apresentações literárias e inaugurações de exposições.

Ações junto da tutela

A OMD intensificou em 2025 a sua intervenção junto dos órgãos de soberania e da tutela para posicionar a saúde oral no centro das políticas públicas.

O diálogo com o Ministério da Saúde concretizou-se em audiências com a ministra da Saúde e a secretária de Estado da Saúde para discutir o desenvolvimento do setor, estendendo-se ao plano operacional através de reuniões com a Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde (DE-SNS) e com a ACSS, com foco em dossiers técnicos como o Inventário Nacional dos Profissionais de Saúde (INPS) e a integração dos médicos dentistas no Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Para assegurar e reforçar a integração da saúde oral no plano legislativo e em outras áreas governativas, a OMD manteve uma presença ativa noutras frentes:

- Plano parlamentar: realização de reuniões de trabalho com o presidente da Comissão Parlamentar de Saúde e com os líderes e grupos parlamentares do PS, PSD e Chega;
- Intervenção interministerial: coordenação de agendas com as pastas da Juventude e Modernização, Justiça, Ação Social e Inclusão, e Negócios Estrangeiros e Cooperação.

A nível regional e local, a OMD consolidou a sua influência através da proximidade com os governos autónomos e autarquias. Destaca-se a relação com a Região Autónoma da Madeira, onde o diálogo com a secretária regional da Saúde e com a presidente do Instituto de Administração da Saúde (IASAÚDE) culminou na assinatura de uma nova Convenção, em substituição da existente desde 1997, referente ao regime de comparticipação ou reembolso dos cuidados médicos dentários no setor privado.

Conselho Nacional de Saúde e Convenção Nacional de Saúde

A Ordem dos Médicos Dentistas assegurou a sua representação em fóruns de debate estratégico de relevância para a definição de políticas de saúde a nível nacional:

- Conselho Nacional de Saúde: participação ativa nas reuniões plenárias deste órgão consultivo independente do Ministério da Saúde;
- Convenção Nacional de Saúde: presença e acompanhamento das reuniões desta plataforma que agrega os principais parceiros e entidades do setor da saúde em Portugal.

Cimeira do Ensino Superior

A Ordem promoveu a discussão sobre os padrões de qualidade e o futuro da profissão através da VI Cimeira do Ensino, dedicada ao tema "A qualidade do Ensino da Medicina Dentária em Portugal". Realizado em Coimbra, este evento serviu para reunir os diversos parceiros do setor e analisar os desafios do ensino da medicina dentária sob a perspetiva da excelência clínica e académica.

Ações no plano internacional

No plano diplomático e setorial internacional, o Bastonário da OMD manteve uma agenda de cooperação e defesa estratégica da profissão. Destacam-se as audiências presenciais com o Embaixador de Portugal em Espanha e com o Cônsul-Geral de Portugal em Vigo. A articulação com os parceiros de língua portuguesa foi reforçada através de reuniões periódicas com a direção da Associação Dentária Lusófona (ADL) e com o Conselho Federal de Odontologia (CFO) do Brasil. No contexto ibérico e europeu, foram realizados encontros estratégicos com o presidente do Consejo General de Dentistas de España e o presidente da SEPES, além de reuniões de trabalho com o presidente do Colegio de Dentistas de Pontevedra y Ourense e o Alcaide de Tui. A OMD participou ainda em reuniões com o grupo de investimento Bound Intelligent Health Capital.

A participação da OMD junto de organizações internacionais de medicina dentária foi intensificada em 2025, abrangendo desde a representação política até à cooperação técnica e científica, através da sua presença na Federação Europeia de Autoridades Competentes e Reguladores da Medicina Dentária (FEDCAR), na Associação para o Ensino de Medicina Dentária na Europa (ADEE), cuja reunião anual se realizou em Dublin, no Conselho Europeu de Médicos Dentistas (CED), na Plataforma PE, UAE International Dental Conference and Arab Dental Exhibition (AEEDC Dubai), Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo (CIOSP) e na Reunião da Organização das Nações Unidas sobre Doenças Não Transmissíveis.

Foi, também, assegurada a presença de membros dos órgãos sociais e de trabalhadores da OMD na International Dental Show (IDS), que ocorreu em maio de 2025, na Alemanha.

Associação Dentária Lusófona (ADL)

A OMD assegurou a criação e edição dos conteúdos do site da ADL numa plataforma autónoma, consolidando-a como o principal canal de ligação e apoio aos profissionais da comunidade lusófona. Esta cooperação incluiu ainda o apoio à realização de três cursos de formação, cuja promoção foi amplamente difundida através dos meios de comunicação institucionais e das redes sociais da Ordem.



Imagem 17: plataforma autónoma da Associação Dentária Lusófona.

Federação Dentária Internacional (FDI)

A OMD manteve uma presença ativa nas atividades da FDI através de:

- Participação no Congresso Anual da FDI e nas respetivas reuniões de trabalho e Assembleia Geral, realizadas na China, em setembro de 2025;
- Submissão da candidatura da OMD para a organização e realização do Congresso Regional da FDI, em 2027;
- Revisão da tradução para português das diretrizes "FDI Toothbrushing Consensus Guidelines";
- Participação no FDI Regional Congress-SIDC 2025 realizado na Arábia Saudita e acompanhamento de webinars promovidos pela federação.

Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo

A OMD participou no 42º CIOSP em São Paulo, que contou com a presença do Bastonário.

Conselho Europeu de Médicos Dentistas (CED)

A Ordem atuou diretamente na definição de políticas europeias para a classe:

- Participação nas assembleias gerais realizadas na Polónia (maio de 2025) e em Bruxelas (novembro de 2025);
- Presença em reuniões da direção do CED e participação ativa no grupo de trabalho "Oral Health";
- Representação no evento *Platform-Oral Health* (ADEE/CED/EDSA/FEDCAR).

Federação Europeia de Autoridades Competentes e Reguladores da Medicina Dentária (FEDCAR)

O foco incidiu na regulação profissional e no mercado interno:

- Organização e participação na reunião da Assembleia Geral da FEDCAR, realizada no Funchal, Madeira, em maio de 2025;
- Reuniões de trabalho com o Diretor Executivo da federação;
- Gestão de pedidos, através da plataforma IMI, relativos à Diretiva das Qualificações Profissionais.

Organização Regional Europeia da FDI (ERO)

A OMD acompanhou de perto a estratégia regional, através da participação nas reuniões do grupo de trabalho *ERO Working Group Liberal Dental Practice*. Marcou presença em duas reuniões plenárias realizadas no Cazaquistão (maio de 2025) e na China (setembro de 2025).

Participou, ainda, em workshops e reuniões anuais da ADEE (Irlanda) sobre a evolução do ensino na Europa. O prestígio da OMD foi também reconhecido em momentos protocolares, como a entrega de um galardão ao Bastonário pelo Colegio Oficial de Dentistas de Extremadura, a entrega das Chaves da Cidade ao Presidente da Xunta da Galicia e a presença nas celebrações do 249º Aniversário da Independência na Embaixada dos EUA.

Campanhas de saúde pública e literacia



A Ordem dos Médicos Dentistas desenvolveu diversas frentes de ação em 2025, focando-se, tanto na **educação da população em geral**, como na **proximidade digital com os seus membros**.

A OMD promoveu ainda a literacia em saúde oral junto da comunidade:

- Foram elaborados conteúdos de literacia específicos para divulgação nas redes sociais, visando a promoção e educação para a saúde oral;
- Através da parceria OMD/CEMDBE, foram realizadas campanhas de comunicação de evidência científica, nomeadamente as rubricas “Evidência Popular”, com três publicações, e “Evidence Corner”, com quatro publicações, nas redes sociais, bem como edição e envio de cinco newsletters “Em Evidência”;
- Foi planeada a constituição de um repositório para auxiliar na comunicação de recomendações clínicas, visando esclarecer pacientes e combater a iliteracia em saúde.

Presenças mediáticas

No que diz respeito às presenças mediáticas, a OMD focou a sua estratégia em consolidar-se como a principal fonte de informação nas áreas da saúde oral e medicina dentária junto de órgãos de comunicação social generalistas e especializados. Esta atividade é sustentada por um trabalho contínuo que visa dinamizar a presença institucional e pública da Ordem.

A gestão desta presença mediática estruturou-se em torno das seguintes frentes de atuação:

- Estabelecimento de contactos regulares através da redação e envio de comunicados de imprensa (*press releases*) sobre temas relevantes para os decisores políticos, profissionais e o público em geral;
- Preparação e coordenação de entrevistas para programas de televisão e rádio, bem como a redação de artigos de opinião e o apoio na resposta a solicitações diretas de diversos meios de comunicação social;
- Promoção das atividades da OMD e dos seus órgãos sociais junto da comunicação social especializada, tanto a nível nacional como internacional.

Complementarmente a estas ações, a Ordem dispõe de um serviço de monitorização diária (clipping) que abrange imprensa, rádio, televisão e meios online. Este acompanhamento permite uma análise diária enviada aos órgãos sociais e serve de base para a elaboração do relatório de desempenho mediático (Report Communication Performance), que avalia o potencial e o impacto da Ordem nos meios de comunicação.

A OMD foi mencionada em órgãos de comunicação social em 703 peças. Registou-se uma quebra de 19% face ao ano anterior.

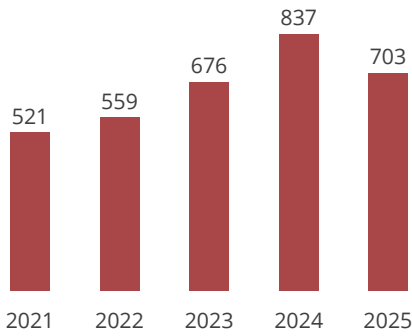


Gráfico 13: n.º de notícias com intervenção direta da OMD, 2021-2025.

A comunicação da OMD demonstrou uma capacidade de penetração significativa no território nacional, atingindo 14% da população portuguesa. Este alcance foi sustentado por uma elevada Frequência de Impacto (OTS), com cada cidadão a ser exposto às mensagens, em média, 17 vezes ao longo do ano.

Embora se tenha registado um ajuste no volume de audiência potencial (Outreach), que se fixou em 24,4 milhões de impressões (uma redução de 45% face ao período homólogo), os dados sugerem uma transição para uma estratégia de maior segmentação e relevância.

Um dos indicadores mais positivos do exercício de 2025 foi a perceção qualitativa da mensagem:

- **Favorabilidade:** a atitude editorial média fixou-se em 4,5 pontos, uma classificação considerada positiva e que representa um crescimento de 3% em relação ao ano anterior. Este dado sublinha a credibilidade e a autoridade técnica da OMD perante os órgãos de comunicação social.
- **Recordação (Impact Score):** a eficácia da comunicação é comprovada pelo índice de recordação de 34%, o que significa que se estima que aproximadamente 490 mil indivíduos retiveram ativamente as mensagens transmitidas pela Ordem.

O Efeito Líquido (Net Effect) da comunicação totalizou 8.602.892, registando uma descida de 44% face ao ano anterior, acompanhando a tendência de redução de impressões totais. No entanto, a manutenção de índices elevados de favorabilidade e recall permitiu que a performance global da OMD fosse classificada na Classe B.

Em agosto de 2025, procedeu-se, também, à mudança da agência de comunicação, que permitiu reforçar o alinhamento entre as estratégias da OMD e os diversos públicos-alvo.

Área de Estudos e Divulgação Científica

Durante o ano de 2025 foi concluída a criação da Área de Estudos e Divulgação Científica, que tem como missão planejar, implementar e analisar inquéritos e estudos técnico-científicos de alta qualidade, produzindo informação baseada em evidência que suporte decisões políticas e fortaleça a credibilidade e sustentabilidade da OMD.

Neste âmbito, foi efetuada a recolha de dados para o inquérito Ensino da Medicina Dentária, de forma continuada, para obtenção de amostra representativa, com previsão de publicação em 2026 e foram publicados o Barómetro da Saúde Oral 2025, o Diagnóstico à Profissão 2025 e concluídos os Números da Ordem 2025, dando continuidade aos estudos que a OMD realiza anualmente.

Compliance e PPC

O Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, aprovou o Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC) e criou o Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC), em vigor desde 7 de junho de 2022. Obriga empresas com 50 ou mais trabalhadores e entidades públicas a implementar programas de cumprimento normativo, incluindo planos de risco, códigos de conduta, formação e canais de denúncia, sob supervisão do MENAC.

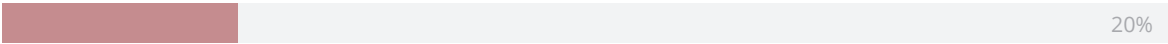
Na qualidade de associação de direito público, a OMD encetou ações para a implementação de um Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, com implementação prevista para 2026, que alinha a organização com as melhores práticas de gestão de riscos, através da atuação proativa e preventiva, estabelecendo canais e estruturas de monitorização neste âmbito, e lançando bases de sustentação para o crescimento futuro.

No que respeita à aquisição de bens e serviços, as reformulações de gestão documental e de fluxos de trabalho permitiram a otimização de processos de contratação. No período em análise, foram geridos 49 procedimentos estruturados, distribuídos por 31 ajustes diretos, 17 consultas prévias e um concurso público - a que acrescem 207 ajustes diretos simplificados. Esta dinâmica assegurou uma gestão de recursos transparente, em plena conformidade com o Código dos Contratos Públicos (CCP), prevenindo erros humanos e processuais.

3.5 Fortalecimento da relação com os médicos dentistas

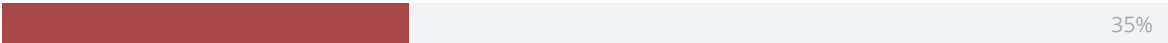
Estudo saúde ocupacional dos MD

Lançar estudo sobre a saúde ocupacional dos médicos dentistas



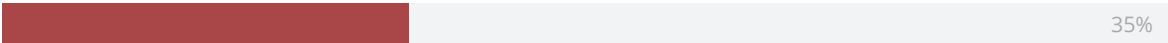
Benefícios OMD: reforço e disseminação

Reforço e disseminação dos benefícios OMD para os médicos dentistas



Melhoria dos canais de comunicação

Melhoria nos canais de comunicação, reduzindo dependência de e-mails



Ferramenta com IA

Preparação de instrumento de inteligência artificial para maior rapidez de interação com os médicos dentistas e a OMD

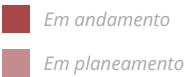
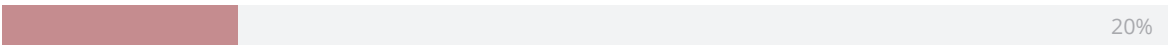


Gráfico 14: grau de execução das medidas previstas para o fortalecimento da relação com os médicos dentistas.

Suporte aos membros

No âmbito da política de proximidade com os membros, foram tratados 658 contactos/respostas entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2025. Estas comunicações abrangeram uma diversidade de temas relevantes para o exercício profissional, designadamente:

- Processos de inscrição na OMD;
- Emissão e gestão de cédulas profissionais;
- Questões relacionadas com o SNS e o cheque-dentista;
- Temas de formação, publicidade e compromissos de honra.

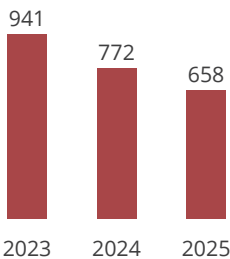


Gráfico 15: contactos/respostas aos membros, 2023-2025.

O agendamento de atendimentos presenciais registado na sede nacional e na delegação de Lisboa resultou num total de 575 e 324, respetivamente, com taxas de cancelamento entre os 17 e os 19%.

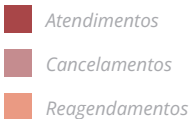
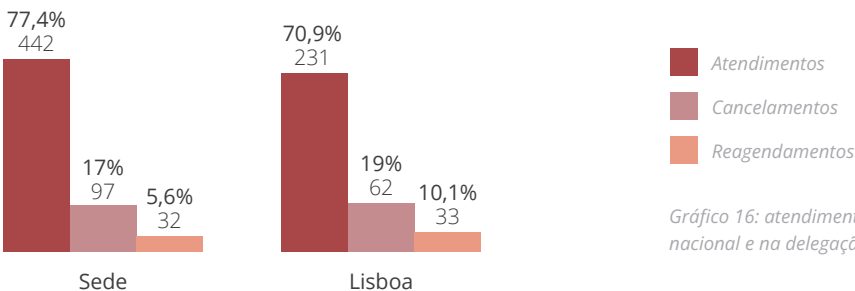
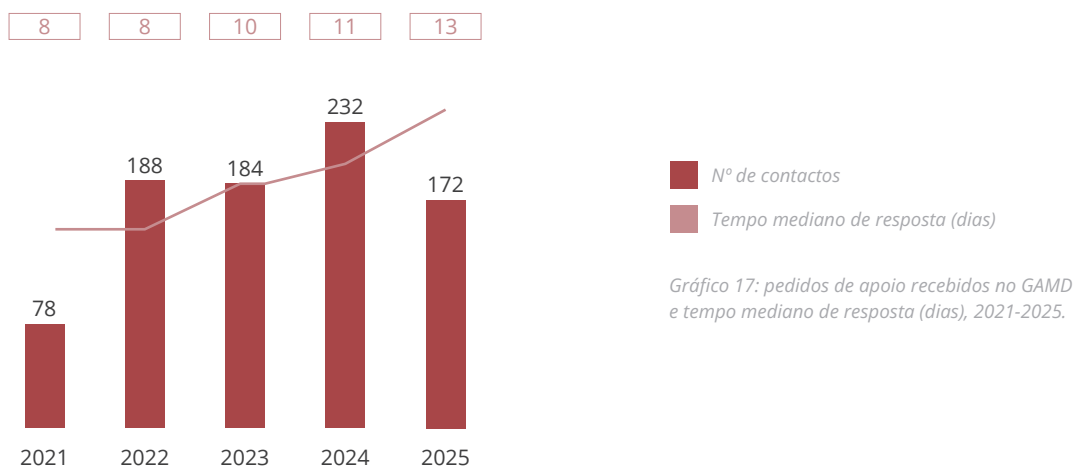
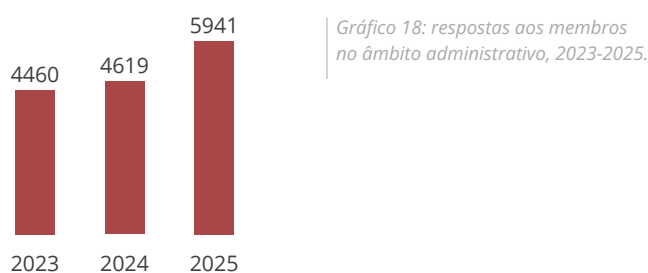


Gráfico 16: atendimentos presenciais na sede nacional e na delegação de Lisboa, 2025.

O Gabinete de Acompanhamento ao Médico Dentista (GAMD) registou um decréscimo do número de solicitações recebidas entre 2024 e 2025.



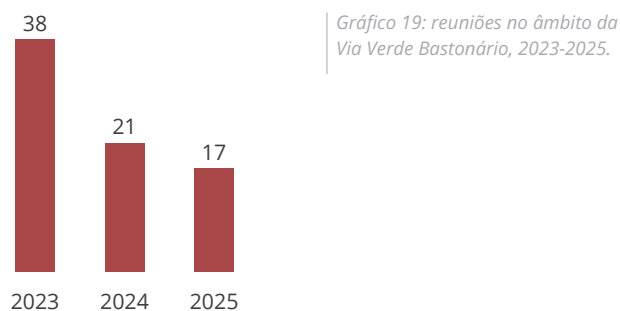
Observa-se um agravamento no tempo de resposta, determinado pelo aumento da complexidade das solicitações recebidas, que são alvo de tratamento interno por diferentes departamentos e que justifica as medidas em implementação, não finalizadas, de reformulação e reforço do atendimento geral e especializado aos médicos dentistas e à população em geral.



O Departamento Administrativo e Operações deu resposta a 5941 contactos em 2025, com um aumento de 28,6% face ao ano anterior. O aumento do número de membros determina a tendência de crescimento dos pedidos deste teor, verificada continuamente.

Via Verde Bastonário

Relativamente à temática Via Verde Bastonário, foram realizadas 17 reuniões com membros, garantindo o cumprimento a 100% dos pedidos de reunião.



Dia Mundial da Saúde Oral

As comemorações do Dia Mundial da Saúde Oral, realizadas a 20 de março de 2025, que tiveram como ponto de partida o Manifesto para a Saúde Oral, centraram-se na promoção da literacia da população e na dinamização de um debate alargado sobre os desafios da área. Os eventos realizados em Évora e Coimbra fomentaram o diálogo entre os vários agentes do setor, servindo de base para uma análise profunda das perspetivas futuras da saúde oral em Portugal, com cobertura e divulgação em diferentes meios de comunicação da OMD e redes sociais.

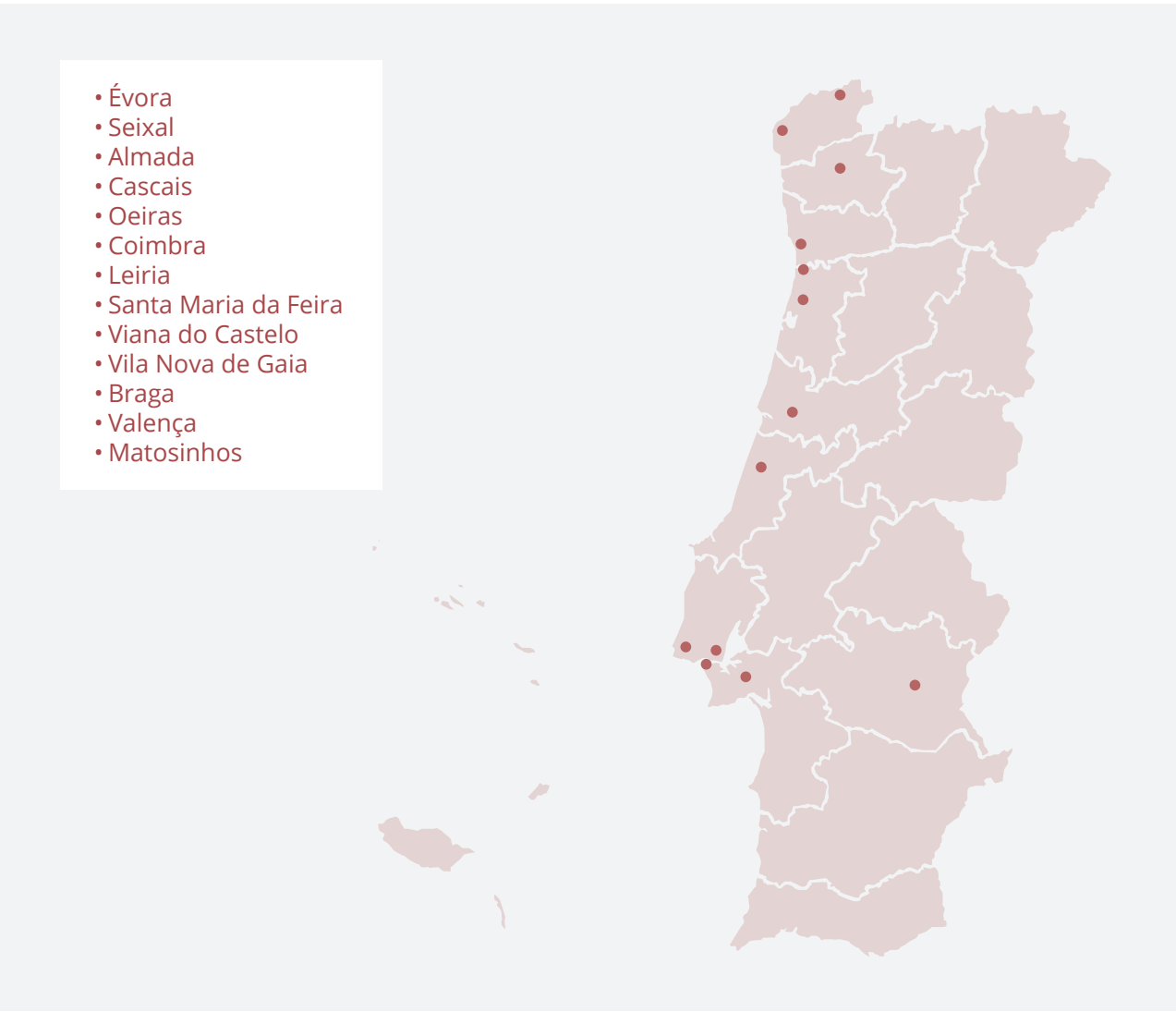
Roteiro do Bastonário

O Roteiro do Bastonário 2025, designado como "Saúde Oral nas Autarquias", visou levar as prioridades da classe diretamente aos decisores locais, promovendo o debate sobre a integração da medicina dentária nas políticas públicas municipais. Ao longo do ano, este roteiro traduziu-se numa série de visitas e reuniões presenciais em diversas regiões, servindo como um instrumento de proximidade com o território.

Foi feita a articulação com a presidência da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) e a atribuição da Medalha de Ouro ao presidente cessante da Câmara Municipal de Braga, que aconteceu na cerimónia de abertura do 34º Congresso da OMD.

As diligências incluíram visitas e reuniões com os presidentes (ou vereadores da saúde) das seguintes câmaras municipais:

- Évora
- Seixal
- Almada
- Cascais
- Oeiras
- Coimbra
- Leiria
- Santa Maria da Feira
- Viana do Castelo
- Vila Nova de Gaia
- Braga
- Valença
- Matosinhos



Cerimónia de Compromisso de Honra

No dia 28 de junho de 2025, a Ordem realizou, em Fátima, a cerimónia de Compromisso de Honra que assinala, de forma simbólica, a entrada na profissão e o seu ponto alto é o Juramento do Compromisso de Honra, no qual os participantes se comprometem a respeitar os princípios éticos e deontológicos da medicina dentária e assumem o pacto de servir os pacientes e respeitar a ciência. O evento privilegiou o reconhecimento da profissão através da exibição de um vídeo de homenagem aos médicos dentistas com 30 ou mais anos de exercício, sendo também apresentado um vídeo de boas-vindas que contou com a participação de representantes de todas as regiões (Norte, Centro, Sul, RAA e RAM).

Conselho de Jovens Médicos Dentistas

No decorrer do mandato, o Conselho de Jovens Médicos Dentistas (CJMD) pautou a sua atuação por uma presença estratégica e interventiva na defesa dos interesses da classe. No âmbito da colaboração com a Plataforma de Jovens Profissionais de Saúde (PJPS), o CJMD assegurou a participação em cinco edições do programa "Geração Z" no canal S+, e contribuiu ativamente para o desenvolvimento do Barómetro aos Jovens Profissionais de Saúde. Esta parceria refletiu-se igualmente na coorganização da primeira Convenção Nacional de Jovens Profissionais de Saúde, realizada na Fundação Champalimaud, onde o CJMD teve um papel preponderante na elaboração da Moção Global, documento apresentado em conjunto com o Conselho Nacional de Juventude.

A representatividade institucional foi ainda reforçada pela participação do presidente do CJMD como orador na cerimónia de Compromisso de Honra e pela dinamização de canais de diálogo direto com o Governo. Destacam-se as reuniões de trabalho mantidas com a ministra da Juventude e Modernização, nas quais foram abordados temas críticos como a formação, a precariedade laboral e a emigração de jovens médicos dentistas. No plano interno, o conselho promoveu a sua própria renovação através da integração de cinco novos membros, privilegiando a transparência e a proximidade através de processos de *open call*.

No que respeita ao apoio à transição para o mercado de trabalho, o CJMD participou no webinar de esclarecimento sobre a inscrição na OMD dirigido a finalistas e, no contexto do 34º Congresso, promoveu uma sessão "Na Ordem do Dia". Este debate, que contou com a presença do secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, permitiu analisar, de forma estruturada, as oportunidades e desafios do exercício da profissão no interior do país, reafirmando o compromisso do conselho com a coesão territorial e o futuro da medicina dentária.

54

Estudo sobre saúde ocupacional dos médicos dentistas

A medicina dentária é uma profissão de elevada exigência que expõe os seus profissionais a um conjunto único e multifatorial de riscos ocupacionais. A literatura científica internacional tem consistentemente demonstrado que os médicos dentistas apresentam uma elevada prevalência de doenças profissionais que afetam, não só a sua saúde física e longevidade na carreira, mas também o seu bem-estar mental. Neste sentido, foi assumido, como objetivo do mandato 2024-2028, a caracterização dos riscos de saúde ocupacional a que os médicos dentistas estão expostos, designadamente no que respeita à ergonomia e à saúde mental. Em 2025, foram definidas as dimensões a abordar num estudo transversal à classe e encetadas as consultas preliminares, junto de entidades de referência, para o melhor enquadramento dos procedimentos de contratação deste trabalho.

Desempenho dos canais de comunicação

A estratégia de comunicação institucional assentou fortemente na utilização de canais diretos e segmentados, com o objetivo de promover uma maior proximidade, refletindo-se nos seguintes resultados ao longo do ano:

NOTÍCIAS
website OMD

244

assegurando a
atualização constante
da informação

REVISTA OMD

4

edições em formato
físico e digital

OMD eNews

51

números
(comunicação semanal)

Novos vídeos
Canal OMD TV

25

que alcançaram
+7.700 visualizações

Comunicação direta com os médicos dentistas (e-mail e SMS)

No âmbito das ações de comunicação direta, privilegiou-se o contacto rápido e eficaz com os médicos dentistas que se traduziram nos seguintes indicadores:



879.000
e-mails enviados

26,7%
taxa média
de abertura

forte nível de leitura
e envolvimento
por parte dos
profissionais



86.120
SMS

direcionadas estrategicamente para
campanhas de atualização de dados dos
membros, bem como para alertas e outras
informações operacionais relevantes

Presença e interação nas redes sociais

A presença da OMD nas redes sociais tem registado um crescimento consistente, com maior expressão no Instagram e estabilização no Facebook, que continua a ser a plataforma com maior número de seguidores.

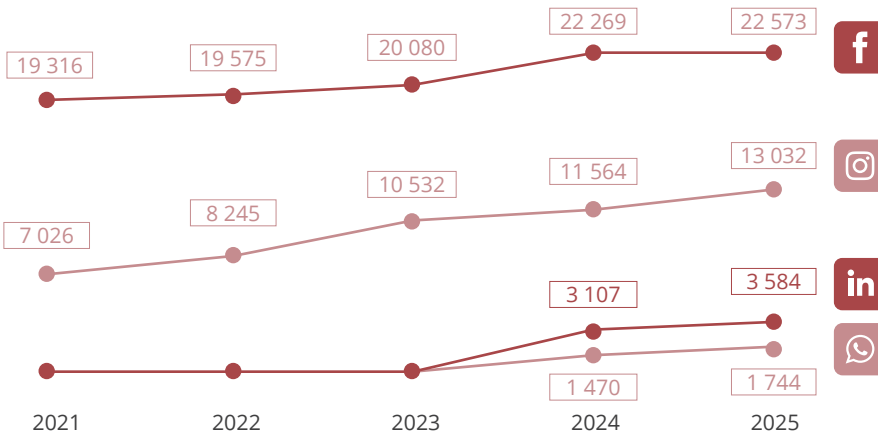
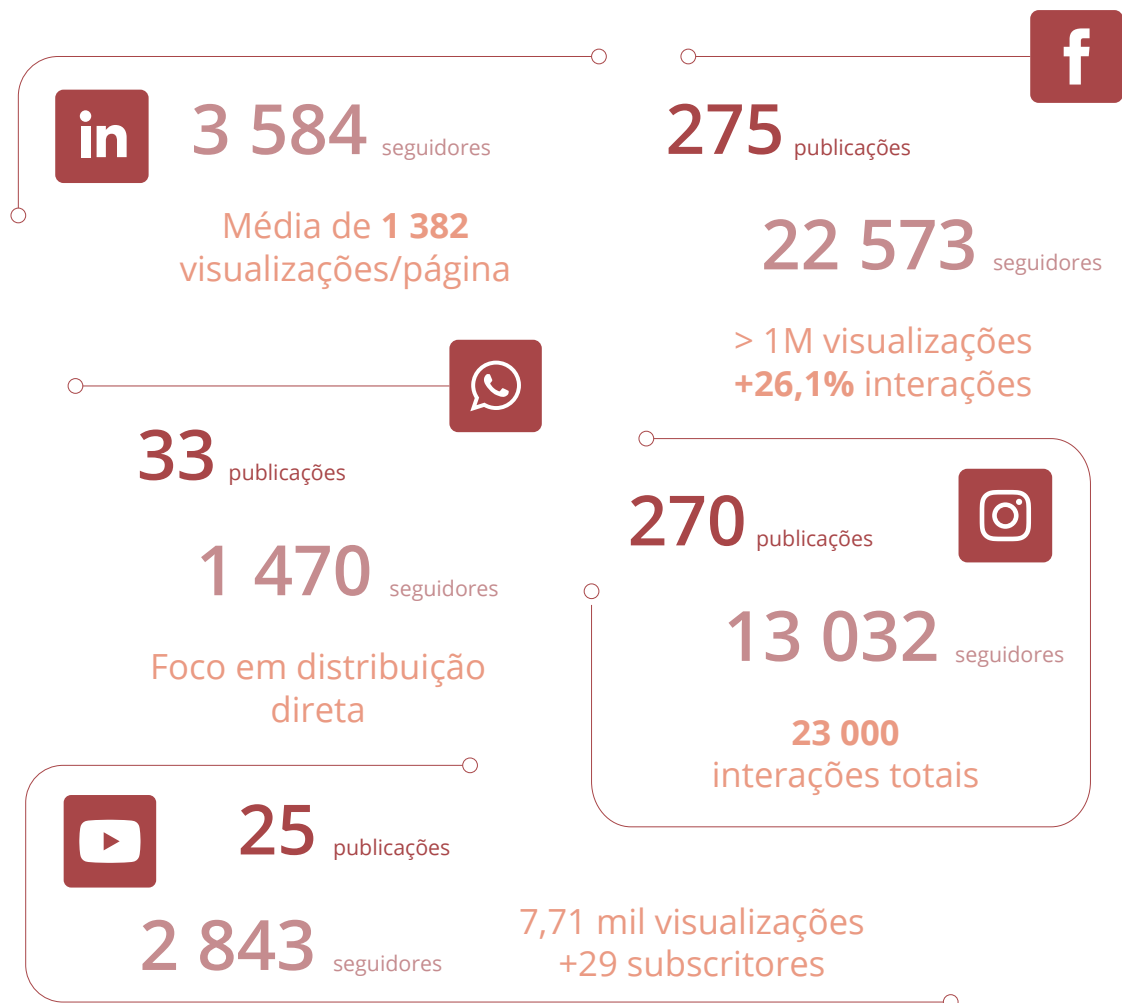


Gráfico 20: n.º de seguidores Facebook, Instagram, LinkedIn e WhatsApp, 2021-2025.

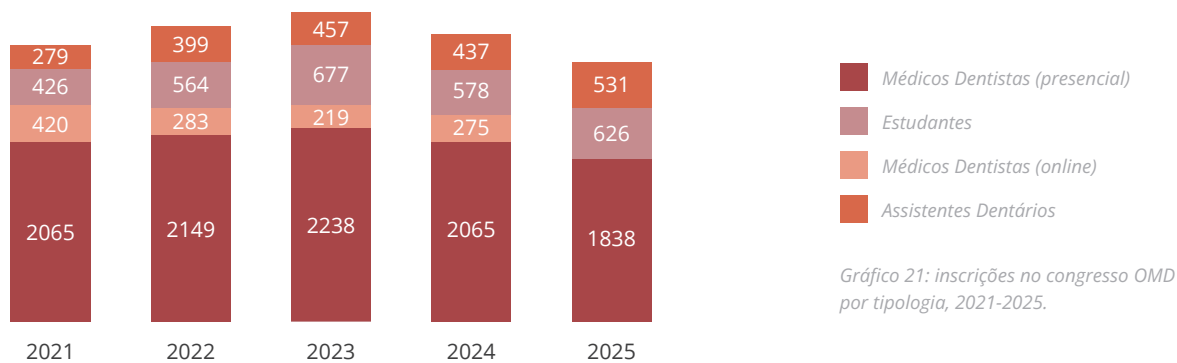
As atividades de gestão das redes sociais traduziram-se em:



Congresso da OMD

O 34º Congresso da OMD decorreu na Exponor, entre os dias 5 e 8 de novembro de 2025, subordinado ao tema “Competências em Medicina Dentária no século XXI”. Este é um evento central da atividade científica e formativa da Ordem e envolveu a coordenação transversal entre os órgãos políticos, a comissão científica e as estruturas operacionais e de comunicação.

O evento contou com 2454 inscrições de congressistas e 531 de assistentes dentários. Na Expodentária participaram 129 empresas expositoras, tendo sido registado um total de 7613 entradas.



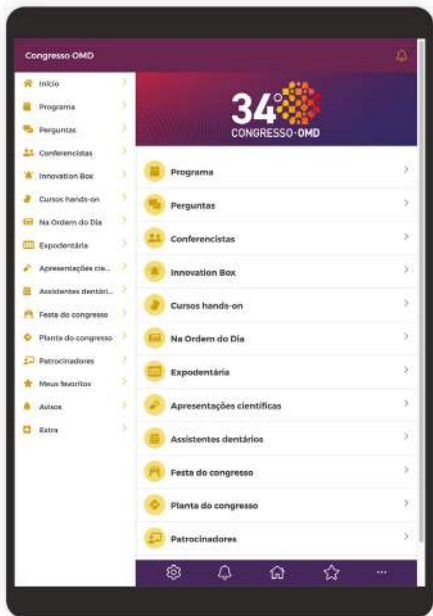
Por deliberação do Conselho Diretivo, a 34ª edição do congresso manteve exclusivamente o formato presencial, com gravação (sem streaming), apostando na experiência de proximidade. Foram introduzidas novas modalidades de participação, nomeadamente a criação de um passe diário e a implementação de um curso pré-congresso de traumatologia. A estrutura do evento foi ainda enriquecida com a criação do "Fórum Indústria", um espaço de conferências promovido pelos parceiros comerciais.

A modernização da experiência do congressista foi suportada por uma infraestrutura tecnológica robusta:

- Microsite do congresso: foi configurada uma estrutura técnica integral (conteúdos, pagamentos e API) que garantiu a venda de inscrições e uma navegação segura e atualizada;
- Aplicações móveis: desenvolveu-se uma App para os participantes (Android/iOS) que centralizou a agenda e permitiu a interação em tempo real com os conferencistas, acompanhada de formação interna e externa para assegurar a sua plena operacionalidade. Paralelamente, foi definida e implementada uma aplicação móvel interna específica para a gestão de credenciações e controlo de acessos.



18



19

Imagem 18: microsite do 34º Congresso da OMD.
Imagem 19: aplicação móvel do 34º Congresso da OMD.

A estratégia de promoção assentou num planeamento multicanal, que se dividiu nas seguintes frentes de atuação:

- **Presença internacional e imprensa especializada:** representação, através de *stands* e materiais promocionais em feiras de referência (CIOSP e AEEDC Dubai), aliada à publicação de entrevistas e artigos na imprensa especializada, em Portugal e Espanha.
- **Estratégia digital:** criação de uma página de Instagram dedicada em exclusivo ao congresso, contabilizando 125 publicações e uma média de 116 mil visualizações. Adicionalmente, a execução de quatro campanhas de conteúdos patrocinados (Facebook e Instagram) permitiu alcançar mais de 215 mil contas, gerando um volume superior a 300 mil impressões.

A comunicação do evento registou um crescimento significativo face ao ano anterior, com destaque para as seguintes ações:

- **Cobertura audiovisual intensificada:** realização de três vídeos promocionais pré-evento e 23 vídeos durante o congresso (incluindo resumos diários, entrevistas e *vox-pop*).
- **E-mail marketing e conversão:** elaboração de 9 números da newsletter do congresso, estratégia que se traduziu em 119 inscrições no evento.

A Comissão Científica da OMD assegurou a elaboração da proposta do programa e a análise das apresentações, incluindo a nomeação de moderadores e júris para as sessões. O acordo com a editora *BioMed Central Limited/Springer Nature*, que garante a publicação dos trabalhos submetidos em suplemento da revista *BMC Proceedings* (SJR Q2/Q3; CiteScore 4.2), sem custos para os autores, foi renovado, reforçando a visibilidade da investigação nacional. Os formulários de submissão das apresentações científicas foram atualizados para uma melhor adequação às diversas modalidades de trabalhos e aos regulamentos de submissão, com o objetivo de tornar o processo de avaliação mais eficiente e de acordo com as normas em vigor.

Adicionalmente, sob sugestão da Comissão Científica, os prémios para os trabalhos a concurso foram renomeados para "Prémios Científicos Professor Doutor António Felino".

O congresso teve também um conjunto de sessões relativas à apresentação do livro "Medicina Dentária - Deontologia e Responsabilidade", e debate sobre acórdãos dos tribunais portugueses e ao tema "Entre palavras e silêncios - comunicar más notícias com compaixão e clareza", organizados e dinamizados pelo Conselho Deontológico e de Disciplina.

A nível interno, com o objetivo de assegurar uma visão 360° do evento e alicerçar o planeamento de congressos futuros, foi implementada uma metodologia de avaliação segmentada, assente em inquéritos realizados em plataforma *web* e num estudo efetuado junto de grupos de discussão:

- Congressistas: abordagem tripartida, que incluiu a medição de *Net Promoter Score* (NPS) durante o evento, *focus group* para análise qualitativa e inquérito pós-evento para avaliação detalhada das sessões (Na Ordem do Dia, Fórum Indústria, Expodentária, entre outras);
- Assistentes dentários: aplicação de inquéritos de satisfação formativa, permitindo a comparabilidade com outras atividades formativas da OMD;
- Conferencistas: avaliação das condições logísticas e de organização da participação no evento;
- Expositores: foco na análise de condições logísticas e resultados da participação;
- Equipa OMD: diagnóstico operacional e funcional para identificação de ganhos de eficiência interna.

A consolidação destes dados permite a transição para um modelo de gestão baseada em evidências, direcionando as ações de melhoria contínua e as estratégias de crescimento sustentado para as edições futuras.

Simultaneamente, deliberou-se explorar a acreditação da formação contínua junto da ADA/PACE (*American Dental Association*), visando certificar a qualidade do congresso segundo *standards* internacionais e potenciar o seu reconhecimento global.

A preparação do 35º congresso foi iniciada com os contactos com conferencistas internacionais.

Formação

Bolsas de Formação Professor João F.C. Carvalho

Em 2025 foram atribuídas três bolsas de formação Professor João F.C. Carvalho, uma no valor de 2500€ e duas no montante de 1250€.

Centro de Formação Contínua

Durante o ano de 2025, realizaram-se sete reuniões com os membros do Centro de Formação Contínua (CFC).

A eficácia dos eventos formativos do CFC assentou numa gestão logística abrangente, que incluiu:

- Gestão de conferencistas, desde o envio de convites e dossiers técnicos até à formalização de declarações de direitos de autor,

som e imagem;

- Realização de reuniões-teste com conferencistas e moderadores para garantir a estabilidade das sessões online e gestão das inscrições através da página eletrónica da OMD;
- Atendimento permanente para esclarecimento de dúvidas e gestão de correspondência técnica no âmbito dos cursos.

Comprometido com o rigor formativo, o CFC assegurou a elaboração de dossiers técnico-pedagógicos e relatórios detalhados para todos os cursos certificados. A componente de avaliação foi garantida pelo envio e análise de inquéritos de satisfação. No plano da certificação, destacou-se a emissão de diplomas e Certificados DGERT através da plataforma SIGO, garantindo o reconhecimento oficial da formação ministrada.

A consolidação do ensino à distância foi central, com a gestão e configuração contínua da plataforma Moodle. A coordenação dos procedimentos inerentes à formação e-learning em diferido, apoiada por reuniões periódicas de acompanhamento tecnológico, permitiu otimizar esta ferramenta como um pilar essencial na disseminação do conhecimento científico de forma flexível e acessível.

De forma a garantir a divulgação multicanal, foi implementado o plano de divulgação das ações do Centro de Formação Contínua, nomeadamente nas redes sociais, com dezenas de publicações, bem como a edição de 16 vídeos dos cursos realizados.

Comissão Científica

Durante o ano de 2025, realizaram-se dez reuniões com os membros da Comissão Científica (CC).

Para além das atividades de articulação e suporte ao Conselho Diretivo e na construção do congresso da OMD, a CC promoveu contactos internacionais para a validação e a adaptação de Normas de Orientação Clínica ao contexto nacional. No âmbito da consultoria interna, a comissão assegurou a emissão de pareceres técnico-científicos solicitados pelos órgãos sociais.

A articulação com o CFC foi reforçada, através da análise dos programas dos eventos científicos organizados pelo CFC e da organização conjunta de um webinar, realizado a 5 de junho, dedicado à preparação e à submissão dos trabalhos científicos, visando capacitar os médicos dentistas para a produção académica.

59

3.6 Valorização e capacitação das pessoas

Portal do Colaborador

Criação do portal do colaborador para gestão de recursos humanos e suporte ao desenvolvimento organizacional

100%

Auditoria laboral

Auditoria laboral e elaboração de proposta de regulamento de assiduidade e férias e de plano de igualdade

50%

Canal de denúncias/SST

Implementação do canal de denúncias e dos planos de prevenção de saúde e segurança no trabalho

60%

Avaliação riscos psicossociais

Avaliação dos riscos psicossociais e necessidade de reforço e reorganização das equipas

75%

Assessment e formação

Assessment e plano de formação e desenvolvimento contínuo para os trabalhadores

90%

Incentivos atração/vinculação

Criação de incentivos à atração e vinculação de talento

30%

Acolhimento e recrutamento

Criação de processos de acolhimento (e saídas), recrutamento e seleção e formação

90%

■ Concluído
■ Em andamento

Gráfico 22: grau de execução de medidas previstas no âmbito da valorização e capacitação das pessoas.

Em 2025, a criação da área de Gestão de Pessoas e Cultura Organizacional marcou o início de um ciclo de transformação estrutural. Alinhada com o Plano de Desenvolvimento Organizacional 2024-2028, a estratégia focou-se na valorização e crescimento das equipas, garantindo que o crescimento ocorresse de forma sustentável e orientada para o bem-estar. Ao criar uma área dedicada em exclusivo aos trabalhadores, foi possível criar e desenvolver processos administrativos, até então inexistentes, com a implementação do portal do colaborador, nomeadamente em matéria de gestão de ausências, documentos justificativos, registo de ponto e a estrutura para que, em 2026, possa ser implementado um novo canal de denúncias.

Com o foco nos trabalhadores, a OMD conseguiu identificar necessidades de reforço e desenvolvimento que permitiram, não só reforçar as equipas com novas contratações, mas também implementar processos focados na transparência, sustentabilidade e bem-estar, elencados mais adiante neste relatório.

Prioridades estratégicas organizacionais

Nova estrutura organizacional

Em 2025, foi aprovada e implementada uma nova estrutura organizacional com o objetivo de otimizar a gestão e promover a fluidez entre as diferentes áreas. Esta mudança permitiu clarificar responsabilidades e tarefas, visando maximizar a eficiência operacional e estratégica. Em comparação com os anos anteriores, regista-se uma clara evolução no número e na missão das áreas funcionais. A nova configuração ganha destaque com a criação da área de Inovação Digital e Sistemas, responsável por assegurar uma infraestrutura tecnológica moderna e orientada para a automação de processos. Adicionalmente, a área de gestão de recursos e logística foi otimizada, centralizando os processos administrativos e de compras para garantir um suporte transversal e eficiente a toda a organização. A valorização das pessoas é outro eixo desta reforma, passando a OMD a contar com uma estrutura dedicada à gestão e ao desenvolvimento dos recursos humanos, de modo a capacitar e aumentar a eficácia das equipas. A criação de uma área de Formação e Desenvolvimento Profissional permite o acompanhamento do ciclo de desenvolvimento profissional dos seus membros. O Gabinete de Acompanhamento ao Médico Dentista (GAMD) também foi reforçado para atuar como um canal privilegiado de proximidade, oferecendo apoio técnico, regulatório e benefícios personalizados que fortalecem o sentido de pertença. Por fim, a nova estrutura potencia a organização de eventos e experiências que promovem o *networking* e a dinamização das várias ações onde a OMD está envolvida. Este dinamismo é sustentado, de igual forma, pela criação de uma área de Estudos e Divulgação Científica, responsável por produzir informação baseada em evidência que suporte decisões estratégicas e fortaleça a credibilidade da OMD junto da sociedade.

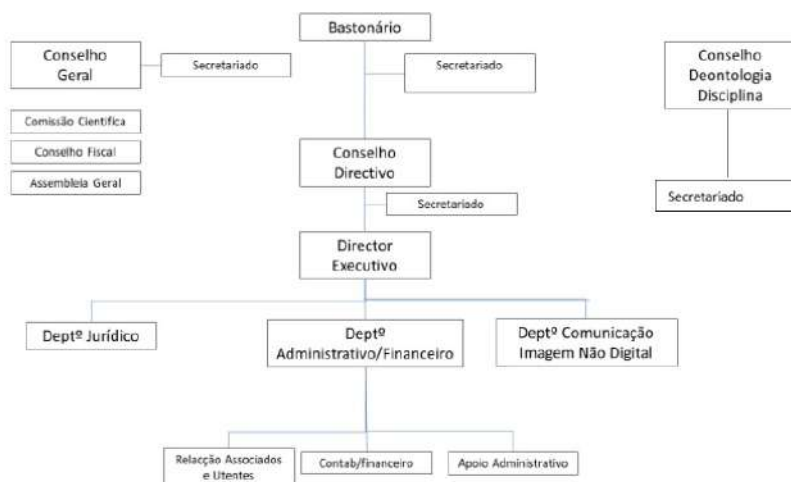


Imagem 20: organograma interno, 2024.

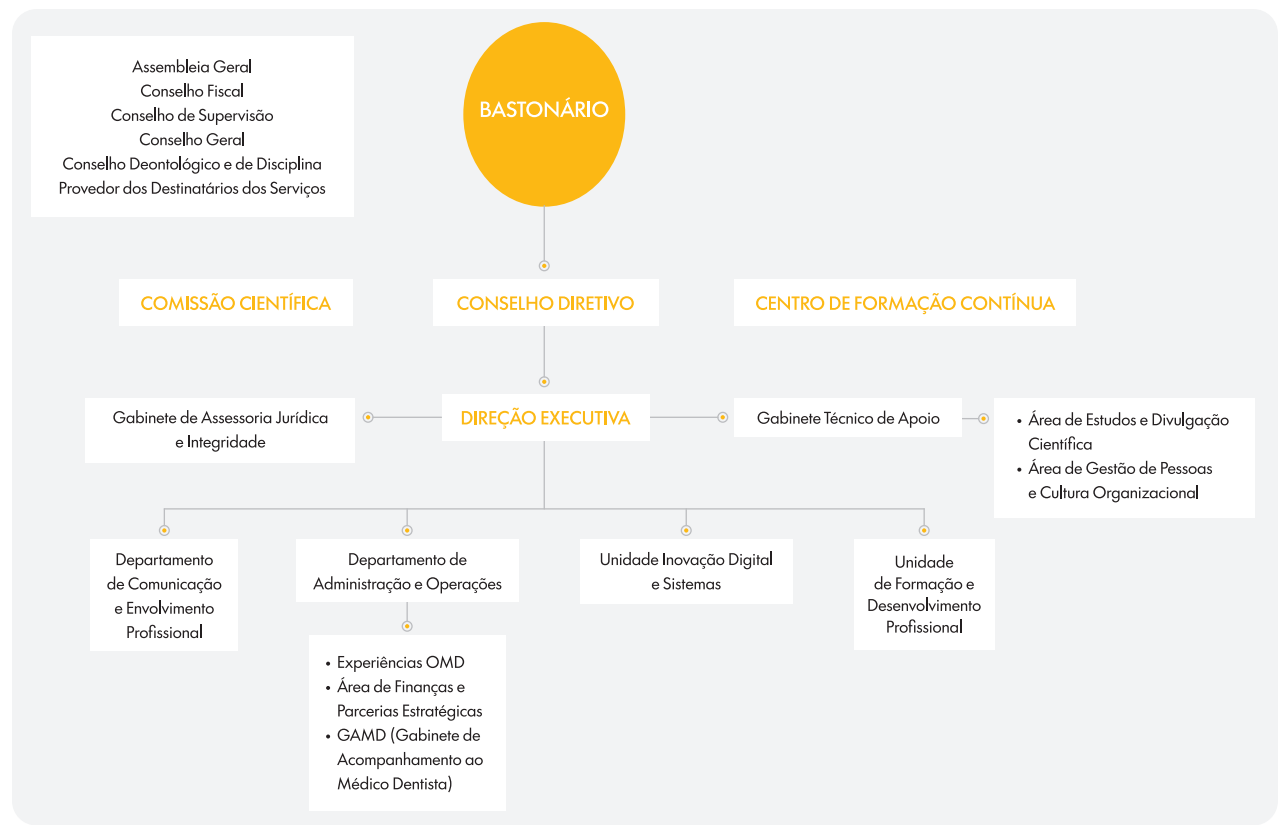


Imagem 21: organograma interno, 2025.

Recrutamento e reforço das equipas

A estratégia de valorização e capacitação das pessoas focou-se no aumento da efetividade das equipas, garantindo que o crescimento da estrutura ocorre de forma equilibrada, com integração, transformação e foco no bem-estar.

Para responder à necessidade de modernização e eficiência organizacional, a OMD intensificou os seus processos de recrutamento, refletindo-se este investimento na capacitação interna no seguinte balanço de trabalhadores:

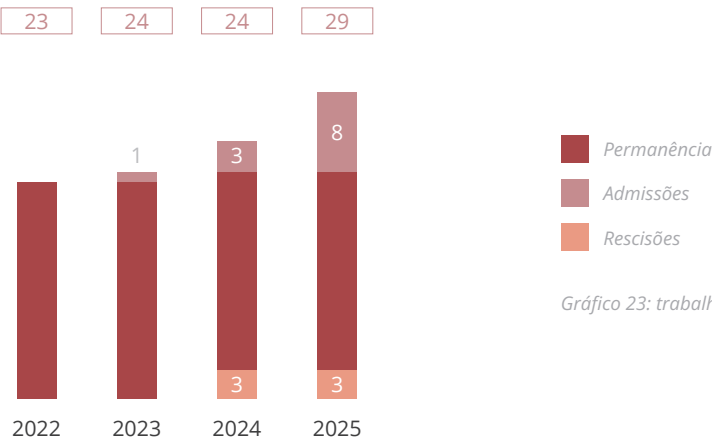


Gráfico 23: trabalhadores da OMD, 2022-2025.

O ano de 2025 encerrou com dois novos processos de recrutamento iniciados, visando preencher áreas críticas, nomeadamente, assessoria jurídica e reforço do acompanhamento ao médico dentista.

Desenvolvimento da Política de Recursos Humanos

Em junho de 2025, a OMD aprovou e iniciou a implementação da Política de Recursos Humanos (+Mais Pessoas +OMD), um documento orientador, focado na promoção da saúde, do bem-estar e de um ritmo de trabalho sustentável. Esta evolução assegura que o crescimento da estrutura seja acompanhado por mecanismos formais de gestão e controlo, preparando a Ordem para os desafios de sustentabilidade e de impacto social futuros.

Novo modelo de acolhimento (90 dias)

Com o objetivo de garantir uma integração plena e o alinhamento com a cultura da OMD, foi instituído um novo processo de acolhimento de 90 dias. Esta abordagem estruturada proporciona aos novos trabalhadores uma compreensão progressiva da missão, dos valores e dos processos da Ordem. Complementarmente, permite também identificar áreas de fragilidade e garantir o alinhamento das funções, através do envolvimento das chefias no processo que, de outra forma, poderiam impactar negativamente o desempenho dos novos trabalhadores.

Com um foco acentuado no acolhimento durante o período de 3 meses, a proximidade permite potenciar a retenção do talento desde a sua admissão, assegurando que o recrutamento e seleção resultam numa vinculação efetiva e positiva à organização.

Equidade e transparência: auditoria e política salarial

A justiça organizacional é um dos princípios orientadores da política de recursos humanos. Nesse sentido, foram dados passos decisivos na área da equidade salarial:

- Foi realizada uma auditoria interna para identificar potenciais desigualdades, permitindo atuar no sentido da sua redução, potenciando a igualdade de oportunidades e a inexistência de enviesamentos na remuneração;
- Concluiu-se a definição e aprovação da política salarial, que estabelece regras claras para a atualização e alteração de vencimentos, promovendo a transparência e a justiça intergeracional.

Saúde e bem-estar

1 | Implementação do Programa Ritmo+

Como resposta direta à necessidade de equilibrar as exigências profissionais com os recursos de saúde e bem-estar dos trabalhadores, foi aprovado o Programa Ritmo+ e iniciada a sua implementação.

Uma das iniciativas-chave colocadas em prática foi a introdução das *Quiet Hours*, períodos destinados ao trabalho focado e sem interrupções, visando reduzir o micro-stress e aumentar a eficácia e produtividade. Embora esta medida enfrente algumas limitações, dois meses após a sua implementação, que ocorreu em agosto de 2025, cerca de 35% dos trabalhadores referiu utilizar esta estratégia, identificando que a capacidade de aumentar o foco através da sua utilização foi de 85,71%.

2 | Avaliação de riscos psicossociais

Pela primeira vez na instituição, foi conduzida uma avaliação de riscos psicossociais abrangente, conforme previsto na Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro, utilizando como referencial o questionário COPSQ.

A realização da avaliação de riscos psicossociais, em fevereiro de 2025, permitiu identificar as dimensões de exigências psicológicas, controlo e apoio social. A partir destes resultados, foi possível mapear as principais áreas de vulnerabilidade e definir prioridades para a promoção do bem-estar dos trabalhadores, garantindo uma atuação proativa na mitigação dos riscos assinalados.

3 | Índices de bem-estar e *engagement* (Métricas 2025)

Para aferir a eficácia das políticas implementadas e medir a perceção dos trabalhadores, foram aplicadas duas métricas científicas de referência, cujos resultados estabelecem a *baseline* para os objetivos de 2026:

A. Índice de Ritmo de Trabalho Saudável (IRS)

Este índice avalia a perceção dos trabalhadores relativamente ao equilíbrio entre as exigências das tarefas e a capacidade (tempo e recursos) para as realizar e é avaliado através da média de respostas ao questionário COPSQ realizado na avaliação de riscos psicossociais.

Resultado 2025: 3,37

O valor encontra-se acima da meta estabelecida de < 3,0.

B. Utrecht Work Engagement Scale (UWES)

A escala UWES mede o nível de vigor, dedicação e absorção dos trabalhadores no exercício das suas funções.

Resultado 2025: 4,28

Este resultado é positivo, superando a meta de >3,6.

Capacitação/valorização das pessoas

Avaliação de competências (assessments)

Em abril de 2025, a OMD realizou um processo de avaliação de competências individual abrangendo a totalidade dos seus trabalhadores. A implementação de um processo de avaliação de competências foi extensível, também, a todos os processos de recrutamento que foram realizados, sendo agora uma prática integrada no recrutamento e seleção.

Estas avaliações, que têm por base um robusto rigor científico, são constituídas por um conjunto de testes, quer de aptidão, quer de personalidade, que permitem a conjugação dos testes mais adequados às funções exercidas pelos trabalhadores e às necessidades de recrutamento identificadas. Em todos eles foi aplicado, pelo menos, o Questionário de Personalidade (OPQ32), que mede 32 traços que influenciam diretamente o desempenho profissional.

Estas avaliações de competências permitiram mapear as competências técnicas e comportamentais presentes na organização, servindo como uma ferramenta fundamental de apoio ao conhecimento sobre as pessoas que integram a estrutura. Os resultados obtidos nestas avaliações são agora um dos suportes base para a tomada de decisão em matéria de planos de desenvolvimento individuais, mobilidade interna e alinhamento do talento com as exigências da organização.

A implementação desta estratégia de avaliação de competências e personalidade nos processos de recrutamento permitiu assegurar que as novas admissões possuem, não só o rigor técnico necessário, mas também um conjunto de competências alinhadas com os valores da OMD.

Formação e capacitação contínua

O ano de 2025 iniciou um processo de investimento significativo (conforme previsto no Plano de Atividades e Orçamento para 2026) do volume e da especificidade da formação interna, através de uma estratégia que combinou a literacia digital com a especialização técnica. Este investimento evoluiu de um processo de formação reativo para o desenho e início de implementação de um modelo de desenvolvimento assente na identificação das necessidades e competências críticas.

Formação transversal e digitalização

Em linha com o objetivo de intensificar a transição digital da OMD:

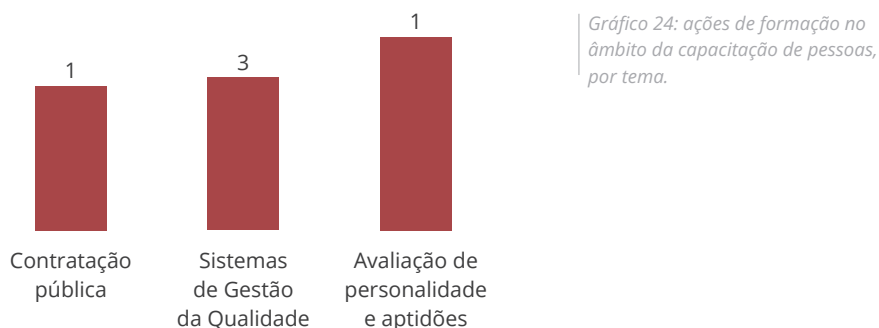
- Todos os trabalhadores concluíram a ação de formação Cidadão Ciberseguro, com vista a adquirir e reforçar competências em matéria de cibersegurança;
- Todos os trabalhadores ativos participaram, em dezembro de 2025, na formação-ação em Inteligência Artificial, adaptada aos diferentes níveis de conhecimento e tarefas, capacitando os serviços para a utilização de novas ferramentas de automação e apoio à decisão. As áreas de incidência desta formação foram a utilização do Gemini, criação de gems, utilização do NotebookLM e funcionamento de Grandes Modelos de Linguagem (LLM), estando a informação permanentemente disponível num site criado para o efeito. Esta formação, que teve um investimento total de 2.500€, estima-se que tenha um benefício anual estimado de 9.230,74€, com um ROI anual de 269,2% e um retorno de 3,69€ por cada euro investido.



Imagem 22: site da formação-ação com instruções de utilização de várias ferramentas de Inteligência Artificial.

Capacitação especializada e técnica

Foram realizadas ações de formação particulares destinadas a reforçar áreas críticas de conformidade e gestão:



Este investimento planeado na capacitação, não só fortaleceu a competência técnica da equipa, como garantiu que o crescimento da estrutura em 2025 fosse acompanhado por uma efetiva melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Ações de sensibilização

Muito embora não se considerem ações de formação, foram realizadas várias ações de sensibilização que permitiram que os trabalhadores ficassem dotados de conhecimentos introdutórios face às novas ferramentas e projetos que iam sendo desenvolvidos dentro da OMD. As áreas temáticas das ações de sensibilização centraram-se em Sistema de Gestão da Qualidade (ISO 9001:2015), proteção de dados, plataforma de gestão documental, portal do colaborador e aplicação de gestão de pedidos internos e externos.

Neste sentido, em 2025 foram realizadas em cinco ações de sensibilização, onde se verifica:

Ações de sensibilização	
Número de ações	5
Número de participantes	28
Total de horas	201,5
Média do número de horas por participante	7,12

Tabela 7: número de ações de sensibilização no âmbito da capacitação de pessoas realizadas em 2025.

Resumo de atividades de formação - 2025

O ano de 2025 marcou o início de um trajeto para o cumprimento das horas de formação exigidas, contrabalançado com os anos anteriores em que estas ações foram inexistentes. Como tal, embora ainda não tenha atingido o pleno objetivo, a OMD evidenciou e continua a evidenciar um investimento acentuado na formação e capacitação das pessoas, não só para o atingir das exigências legais, como também, e especialmente, para reforçar as competências técnicas e comportamentais dos trabalhadores.

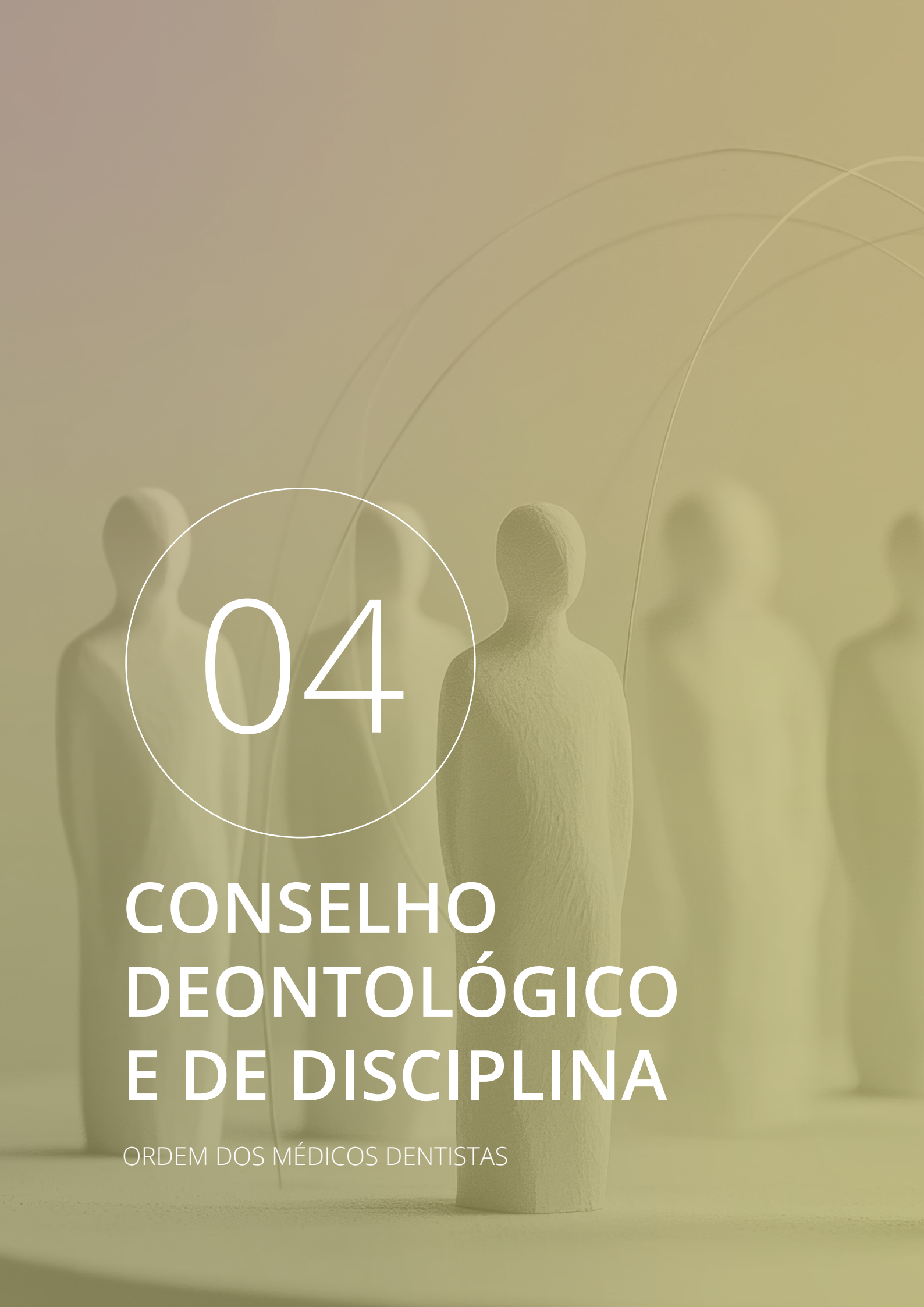
Indicador	2023	2024	2025
Número de ações formativas	1	1	8
Número de participantes	23	1	27
Total de horas de formação	92	3	190,5
Média do número de horas por participante	4h	12min	7,1h

Tabela 8: ações formativas realizadas no âmbito da capacitação de pessoas, 2023-2025.

Jantar de Natal 2025

Em 2025, a OMD reforçou o investimento em ações promotoras de coesão interna e, com isto, procedeu-se à realização do Jantar de Natal de colaboradores, uma iniciativa de reforço de ligações interpessoais.

- A realização do Jantar de Natal 2025 foi um momento central de celebração e reforço dos laços entre as equipas, contribuindo para uma cultura de proximidade e reconhecimento do esforço coletivo ao longo do ano.

The background of the entire page is a monochromatic olive-green color. It features several faint, stylized human figures standing in a row, facing forward. Overlaid on these figures are several thin, white, curved lines that form overlapping arches, resembling a stylized canopy or a series of orbits. In the center-left of the page, there is a large white circle containing the number '04'.

04

CONSELHO DEONTOLÓGICO E DE DISCIPLINA

ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS

2025

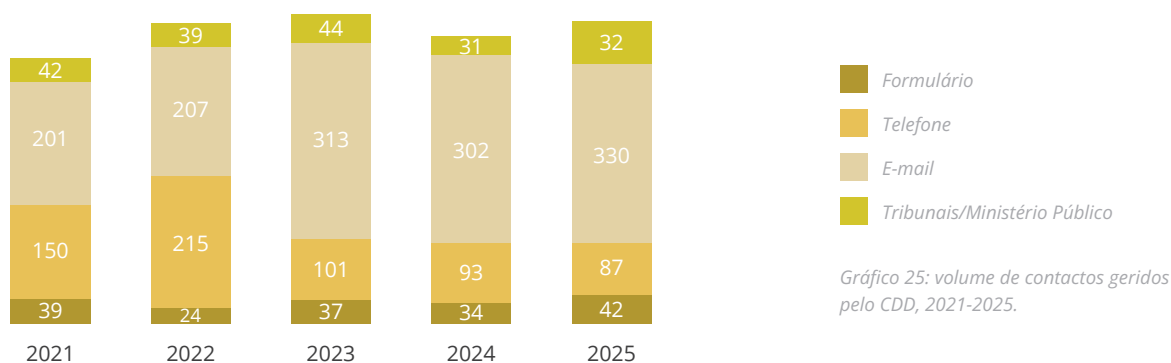


Ao longo de 2025, o Conselho Deontológico e de Disciplina (CDD) manteve uma atividade regular, tendo realizado 11 reuniões. No âmbito das suas atividades, o CDD promoveu diversas iniciativas e diligências entre as quais se destacam a análise e implementação dos procedimentos previstos na Lei nº 38-A/2023 (Lei da Amnistia por ocasião da Jornada Mundial da Juventude), com a respetiva elaboração de despachos e respostas. No plano regulamentar, o CDD finalizou os projetos de alteração ao Regulamento de Ação Disciplinar e ao Regulamento de Dispensa de Sigilo Profissional.

Com o objetivo de apoiar os médicos dentistas em matérias jurídicas, foram elaborados documentos de referência e recomendações sobre:

- Prestação de tratamentos de medicina dentária em pacientes portadores de patologias infectocontagiosas;
- Publicidade em medicina dentária e a identificação de doentes.

No que respeita à prestação de apoio direto no âmbito da atividade disciplinar, registou-se um total de 491 interações em diferentes meios e intervenientes, sendo o mais expressivo o e-mail, que representou 330 contactos. O volume de interações manteve-se na ordem de grandeza de anos anteriores, com uma média de 470 contactos anuais no período 2021-2025.



No âmbito estratégico, o CDD apresentou a proposta para a criação da Comissão de Avaliação Ética de Estudos e Investigação Clínicos da OMD, visando reforçar o acompanhamento ético da investigação no setor.

4.1. Presença institucional e apoio aos associados

No âmbito da colaboração externa, destaca-se a reunião realizada com o Centro Anti-Discriminação VIH SIDA e a presença na Reunião Anual de Medicina Dentária e Estomatologia de Coimbra. Nesta última, assegurou-se a intervenção técnica sobre o tema "Direção Clínica – Deveres e Funções", com o objetivo de prestar esclarecimentos normativos e éticos à classe e à comunidade académica.

4.2. Atuação e tramitação disciplinar

As queixas e participações disciplinares recebidas pelo CDD são classificadas por áreas de exercício profissional, existindo a possibilidade de atribuição de mais de uma área a uma determinada queixa ou participação. A distribuição de classificações em 2024 e em 2025 foi:

	2024	2025	Variação
Cirurgia e implantes	72	53	-26%
Ortodontia	37	35	-5%
Endodontia	37	35	-5%
Dentisteria	24	35	46%
Exodontia	22	29	32%
Prostodontia	29	25	-14%
Publicidade	30	15	-50%
Entrega de documentação clínica	5	10	+100%
Periodontologia	5	4	-20%
Cheque-dentista	3	2	-33%
Urbanidade e solidariedade profissional	3	2	-33%
Harmonização orofacial	1	1	0%
Outras (pagamento e/ou reembolso, abandono/não continuidade de tratamento, comportamento profissional, etc.)	77	63	-18%

Tabela 9: áreas das queixas/participações recebidas pelo CDD, 2024-2025.

As áreas mais prevalentes, em ambos os períodos em análise, são a cirurgia e implantes, ortodontia e endodontia. Os aumentos mais expressivos registam-se na disponibilização de documentação clínica, na dentisteria e na exodontia, tendo as duas últimas passado a ser a 4ª e 5ª áreas mais prevalentes. A redução mais significativa observou-se nas participações relacionadas com práticas de publicidade. Note-se que a área mais prevalente - cirurgia e implantes - registou um decréscimo expressivo, mas continua a ser a mais relevante.

No que respeita à execução da ação disciplinar, o CDD assegurou a gestão de processos através de 69 diligências de inquirição de testemunhas e da análise de 382 comunicações eletrónicas relativas a participações e queixas. No quadro da cooperação institucional, foram reencaminhadas duas participações para a Ordem dos Médicos.

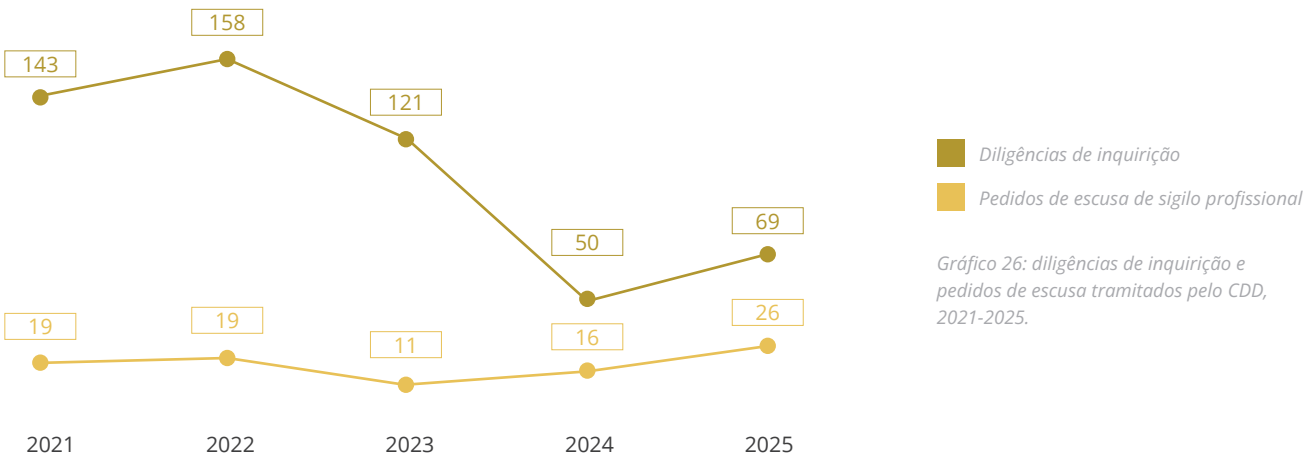


Gráfico 26: diligências de inquirição e pedidos de escusa tramitados pelo CDD, 2021-2025.

O conselho realizou ainda diligências para a obtenção de informação sobre direções clínicas e corpos clínicos de diversas unidades de saúde. Por fim, no âmbito do dever de sigilo, foram apreciados e decididos 26 pedidos de levantamento de sigilo profissional apresentados por médicos dentistas, garantindo o equilíbrio entre o dever ético e as necessidades de colaboração com a justiça.

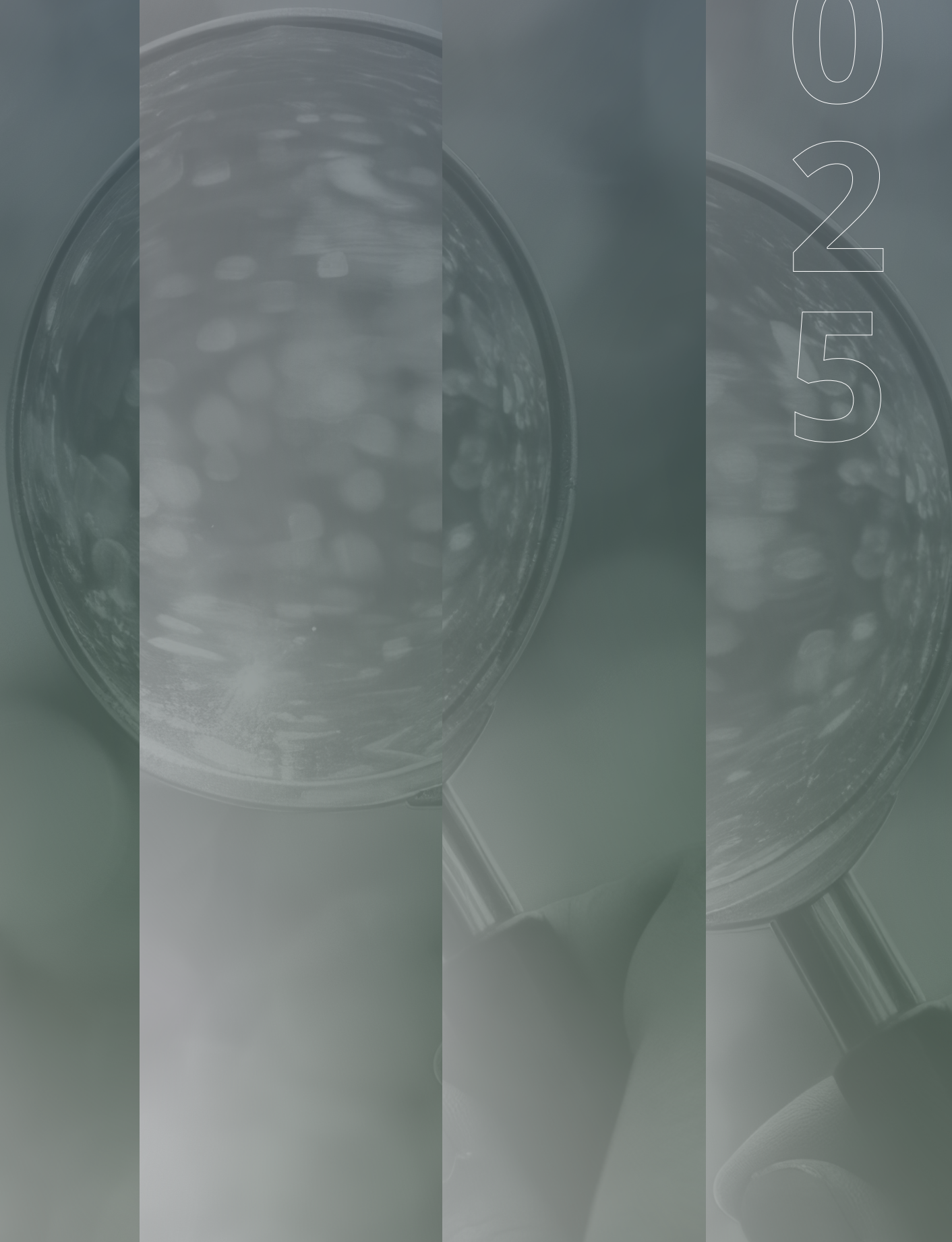


05

SUPERVISÃO ESTATUTÁRIA

ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS

2025



5.1. Conselho de Supervisão

No âmbito das suas competências, o Conselho de Supervisão (CS) realizou 12 reuniões ao longo de 2025.

No que respeita ao acompanhamento regulatório, este órgão apreciou e deliberou sobre propostas de alteração a diversos regulamentos da OMD, nomeadamente o Regulamento Geral dos Colégios de Especialidade, o Regulamento de Inscrição, o Regulamento de Remunerações e o Regulamento de Quotas e Taxas. No quadro das garantias dos destinatários dos serviços, o conselho apresentou ao Bastonário a proposta de nomeação do Provedor dos Destinatários dos Serviços e procedeu à análise do relatório de atividades remetido pelo Conselho Deontológico e de Disciplina.

A vertente de análise e consulta incluiu a gestão de exposições e queixas endereçadas diretamente ao CS, bem como a emissão de parecer sobre a "Publicidade em Medicina Dentária – Identificação de Doentes". No plano da coordenação interna, realizaram-se reuniões de articulação com o Bastonário e com os presidentes dos restantes órgãos sociais. Adicionalmente, o CS acompanhou, junto da vice-presidência do Conselho Diretivo, os processos relativos ao reconhecimento de competências obtidas no estrangeiro.

A atividade de cooperação externa foi marcada pela participação em encontros com os Conselhos de Supervisão de outras ordens profissionais, visando o acompanhamento de matérias comuns e a partilha de metodologias no âmbito da supervisão pública.

5.2. Provedor dos Destinatários dos Serviços

A atividade desenvolvida ao longo de 2025 pautou-se pela articulação institucional e pelo acompanhamento normativo da OMD. Foram realizadas reuniões de coordenação com o Bastonário e com os presidentes dos restantes órgãos sociais, bem como encontros com Provedores de outras ordens profissionais. No âmbito das competências de acompanhamento, o Provedor participou nas reuniões do Conselho de Supervisão.

No plano da gestão de processos, o Provedor procedeu à análise, instrução e tratamento de sete queixas que, após avaliação do seu teor, foram encaminhadas para o Conselho Deontológico e de Disciplina.

No que concerne à vertente regulatória e consultiva, foram elaborados e enviados contributos para diversos documentos normativos, designadamente o projeto de Regulamento do Prémio de Jornalismo em Saúde Oral, o Regulamento de Ação Disciplinar e o Regulamento de Remunerações dos Órgãos Sociais da OMD. Adicionalmente, procedeu-se à análise e deliberação sobre o tema "Publicidade em Medicina Dentária - Identificação de Doentes", bem como de todos os regulamentos e diplomas remetidos pelos órgãos sociais da Ordem que requeriam pronúncia nos termos do Estatuto.

5.3. Conselho Geral

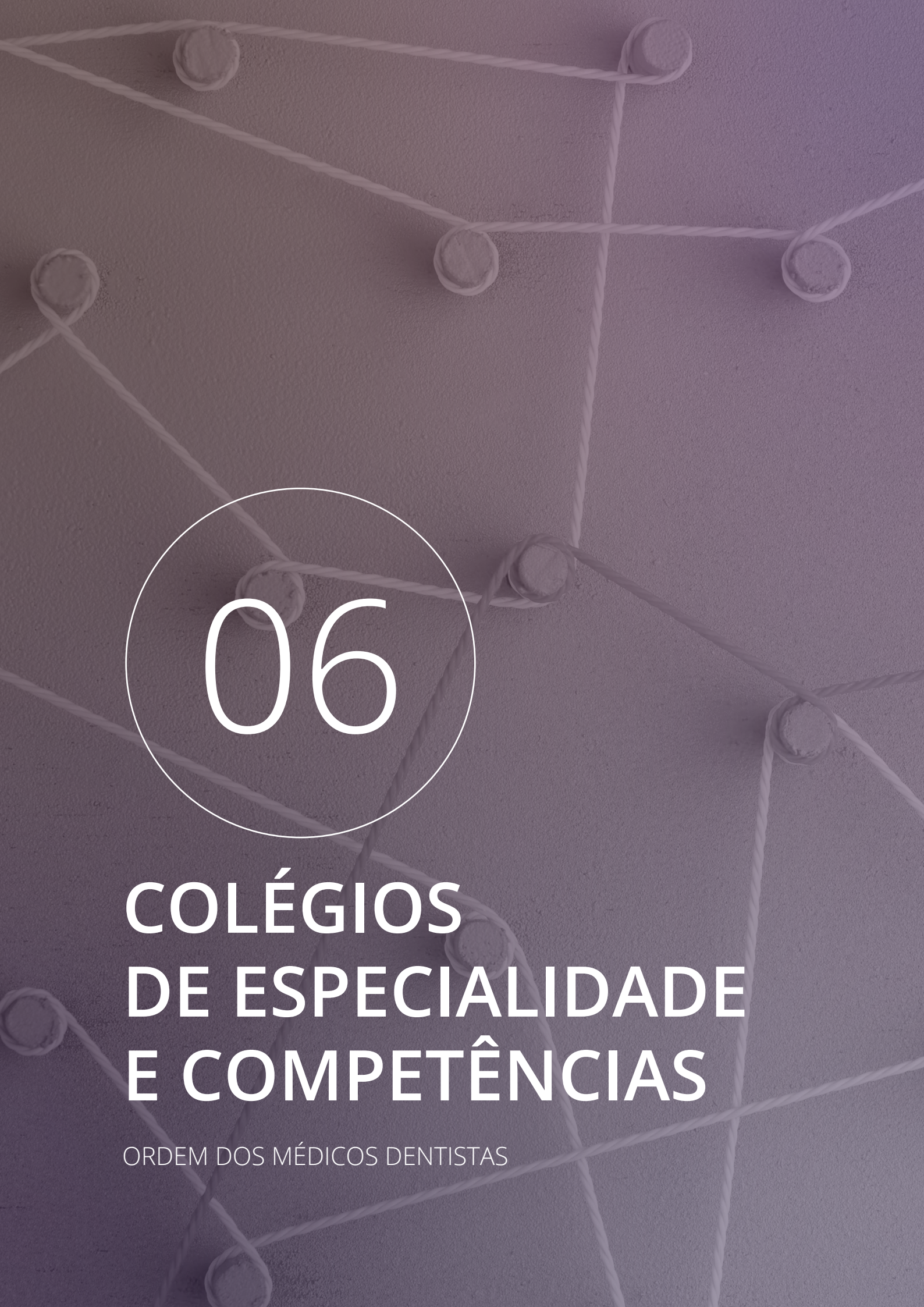
O Conselho Geral realizou duas reuniões ordinárias em 2025. A sessão de 22 de março incidiu sobre a apreciação, discussão e votação do relatório e contas referente ao exercício de 2024 e a segunda reunião de 6 de dezembro teve como objeto a análise e aprovação do orçamento e do plano de atividades proposto pelo Conselho Diretivo para o ano de 2026. Adicionalmente, realizaram-se duas reuniões extraordinárias destinadas ao exercício de competências legais inadiáveis.

No plano da organização interna, procedeu-se à eleição da Mesa do Conselho Geral (presidente, vice-presidente e secretários) para o mandato em curso e à aprovação da calendarização das reuniões para o ano de 2026.

No âmbito das competências regulamentares, o Conselho Geral analisou e aprovou o Regulamento do Provedor dos Destinatários dos Serviços, o Regulamento Geral dos Colégios de Especialidade e o Regulamento de Remunerações dos Órgãos Sociais da OMD.

5.4. Conselho Fiscal

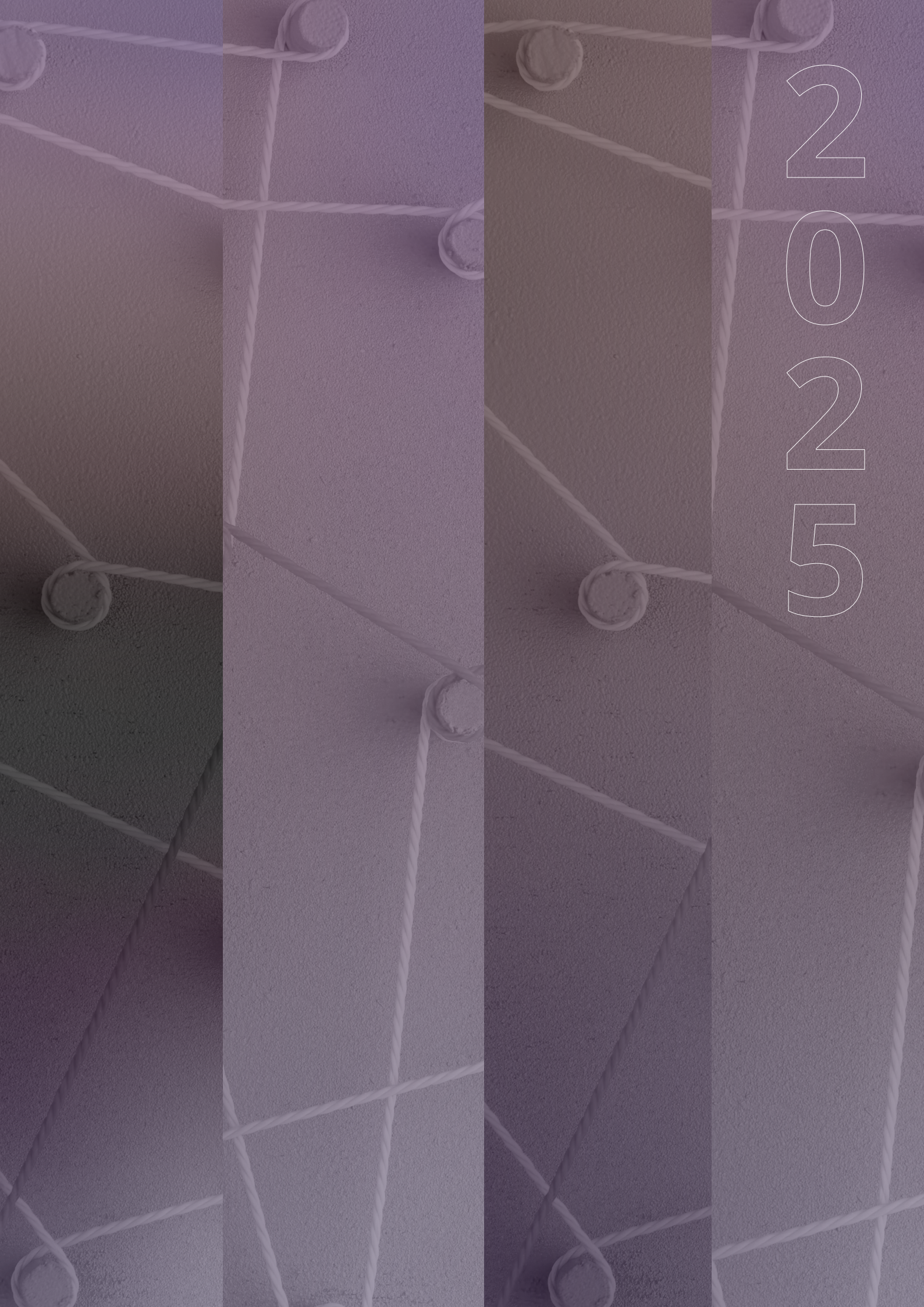
O Conselho Fiscal reuniu duas vezes durante o ano de 2025, no quadro das suas atribuições estatutárias: em março, com o objetivo de emitir parecer sobre o Relatório e Contas de 2024 e promover a certificação legal de contas pelo Revisor Oficial de Contas, e em novembro para emitir parecer sobre o projeto de orçamento para 2026.



06

COLÉGIOS DE ESPECIALIDADE E COMPETÊNCIAS

ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS



2025

6.1. Competências setoriais

No âmbito da gestão dos processos especiais de candidatura às competências setoriais, o Conselho Diretivo estabeleceu as normas operacionais e os critérios técnicos necessários para assegurar o rigor e a transparência na atribuição das competências.

Para a avaliação dos casos clínicos no âmbito dos processos especiais de candidatura às competências setoriais, deliberou-se a constituição de júris contemplando peritos externos e internacionais. Foram igualmente definidos os emolumentos devidos pela submissão das candidaturas e fixado o prazo para a sua apresentação.

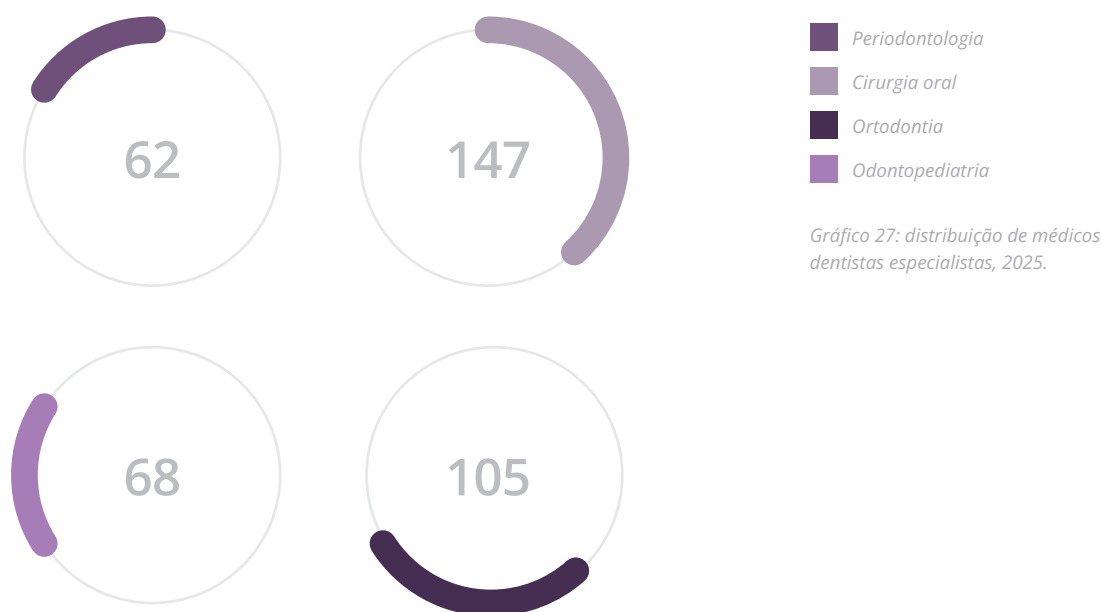
Paralelamente, e após solicitação das comissões constitutivas cessantes de medicina dentária forense e de sedação mínima inalatória com protóxido de azoto e oxigénio, foi deliberada a revisão dos respetivos requisitos de acesso ao processo especial destas competências. Esta decisão culminou, no final do ano, com a designação de um Comité Consultivo para a Competência Setorial de Medicina Dentária Forense, visando a reanálise do Regulamento n.º 734/2024, de 8 de julho de 2024 que aprova o Regulamento de Acesso à Competência Setorial de Medicina Dentária Forense pela Ordem dos Médicos Dentistas.

Efetuuou-se, também, a abertura do processo especial de candidatura para acesso à competência setorial de medicina dentária no sono, que culminou na receção de seis candidaturas.

Por fim, o ano foi marcado pela análise detalhada das pronúncias e contributos recebidos em sede de consulta pública relativos aos projetos de regulamento de medicina dentária digital, acupuntura, ozonoterapia e laser em medicina dentária.

6.2. Especialidades

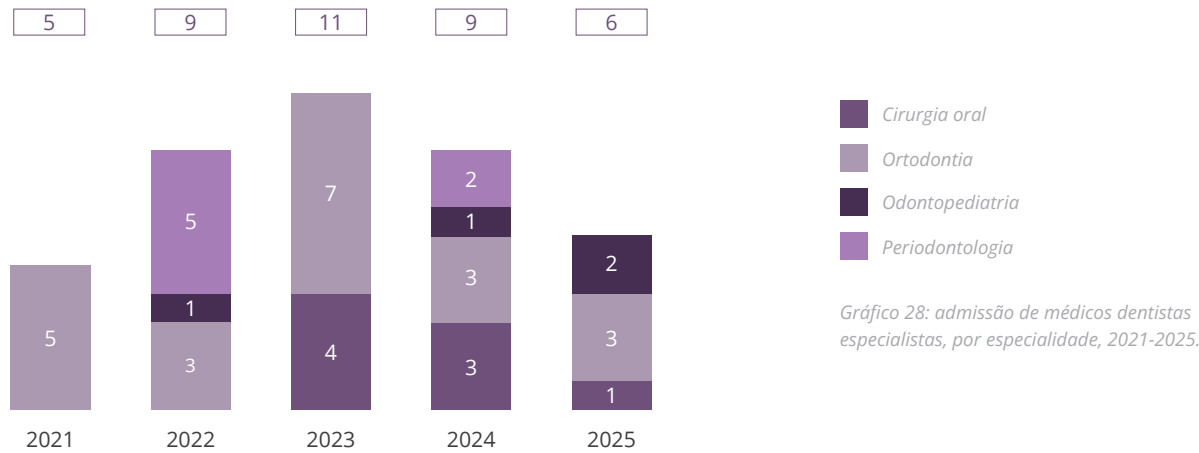
A OMD regista atualmente 382 médicos dentistas especialistas, com a seguinte distribuição:



Em 2025 foram admitidos seis novos especialistas nas seguintes especialidades:



Entre 2021 e 2025, registou-se um total de 40 novos especialistas admitidos, com predominância de admissões em ortodontia.



Foi efetuado o reconhecimento prévio de cursos de pós-graduação, onde se inserem:

Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (4)

- VIII curso pós-graduado em periodontologia (2025-2028)
- V curso pós-graduado em cirurgia oral (2025-2028)
- VII curso pós-graduado de especialização em ortodontia (2025-2028)
- V curso de pós-graduação de especialização em odontopediatria

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (1)

- Curso de pós-graduação em odontopediatria (2025-2028)

Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (1)

- XVIII curso de pós-graduação em ortodontia (2025-2028)

Em acréscimo, anulou-se o reconhecimento da idoneidade do Departamento de Ciências Dentárias do Instituto Universitário de Ciências da Saúde na (CESPU), fundamentada no incumprimento de normas regulamentares do Colégio de Ortodontia.

No que respeita à colaboração institucional, todos os colégios de especialidades procederam ao envio para o Centro de Formação Contínua sugestões de temas e palestrantes para o plano de formação de 2027. Ademais, cada colégio designou um representante para o grupo de trabalho de revisão da Tabela de Nomenclatura da OMD e emitiu pronúncia sobre as alterações ao Regulamento Geral dos Colégios de Especialidade.

Em 2025, todos os colégios de especialidade procederam à tramitação do processo eleitoral, abrangendo a constituição da Comissão Eleitoral, a definição dos procedimentos informáticos para a plataforma de votação e a respetiva cerimónia de tomada de posse da nova direção.

Cirurgia oral

Ao longo de 2025, o Colégio de Especialidade de Cirurgia Oral realizou cinco reuniões ordinárias, em formato digital, e uma reunião plenária.

No âmbito da gestão dos títulos de especialidade, foram rececionadas e analisadas duas candidaturas e foi atribuído o grau de especialista a um médico dentista.

Odontopediatria

O Colégio de Especialidade de Odontopediatria realizou seis reuniões ordinárias, em formato digital, e uma reunião plenária. No âmbito da gestão dos títulos de especialidade, procedeu-se à receção e avaliação curricular de quatro candidaturas e à atribuição

do grau de especialista a dois médicos dentistas.

A atividade de acompanhamento académico incluiu, além dos reconhecimentos anteriormente descritos, a análise do relatório anual de atividades do Curso Pós-graduado de Especialização em odontopediatria (2024) da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL).

Periodontologia

No decurso de 2025, o Colégio de Especialidade de Periodontologia realizou seis reuniões ordinárias, em formato online, e uma reunião plenária.

No que respeita à gestão dos títulos de especialidade, o Colégio procedeu à receção e avaliação curricular de três candidaturas, não tendo sido atribuído nenhum grau de especialista.

A vertente de acompanhamento e supervisão académica foi marcada, além da emissão de pareceres sobre o reconhecimento de cursos, pela receção e análise dos relatórios anuais de atividades das seguintes instituições:

- Curso de Especialização de Periodontologia - Instituto Universitário Egas Moniz;
- 1º Curso de Especialização em Periodontologia e Implantologia Oral - Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra;
- II Curso de Especialização em Periodontologia e Implantologia Oral - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto.

Ortodontia

No decurso de 2025, o Colégio de Especialidade de Ortodontia realizou cinco reuniões ordinárias, em formato online, e uma reunião plenária.

No âmbito da gestão dos títulos de especialidade, foram rececionadas e avaliadas 17 candidaturas curriculares e foram atribuídos graus de especialista a três médicos dentistas.

A vertente de supervisão académica abrangeu a receção e análise dos relatórios anuais de atividades das seguintes instituições:

- XIII Curso de Especialização em Ortodontia do Serviço de Ortodontia - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto;
- VI Curso Pós-graduado de Especialização em Ortodontia - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa;
- XVI e XXVII Cursos Pós-graduado em Ortodontia - Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra;
- 4ª Edição do curso Pós-graduado de Especialização em Ortodontia - CESPU;
- III e IV cursos de Pós-Graduação de Especialização em Ortodontia - Instituto Universitário Egas Moniz.

No âmbito da representação externa e associativa, procedeu-se à divulgação de um inquérito da *European Federation of Orthodontics* e realizou-se o XVI Jantar de Confraternização Anual do Colégio.



ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS
www.ond.pt